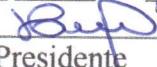


APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 31 / 05 / 2021, às 18:14 horas.

  
Presidente

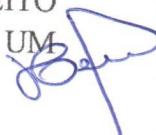


ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 21<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 04 DE MAIO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos quatro dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezessete vereadores. Para fazer uso da tribuna virtual, durante o Grande Expediente, inscreveram-se os vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, David Carneiro Maia, Fernando Rodrigues Batista, José Gonçalves da Silva Filho e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pelo Resumo da Ata da 19<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 1º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia 29 de abril de 2021. Após leitura, a Ata foi colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI N° 061/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR ROBSON PEREIRA DE

OLIVEIRA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Sendo este encaminhado para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para apreciação em 1<sup>a</sup> votação: PLC Nº 02/2021-PE, PL Nº 41/2021-PL, VETO 01 ao PL Nº 34/2021-PE, VETO 01 ao PL Nº 44/2021-PE. O Projeto de Lei Nº 55/2021 foi arquivado pela Comissão Permanente competente. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 756/2021 - SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NO BAIRRO SETE CASAS NA CIDADE DE PATOS/PB. Autor: Vereador José ítalo Gomes Cândido. REQUERTIMENTO Nº 757/2021 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O SENHOR MARCONE SANTOS, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DAS TRAVESSAS: PEDRO SARAIVA MOURA, EUCLIDES FRANCO E AS DEMAIS DENOMINADAS PROJETADAS, BAIRRO SETE CASAS, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 758/2021 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O SENHOR MARCONE SANTOS, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DE TODO BAIRRO VILA NOVA (CANGOTE DO URUBU), NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador José ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 759/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR AZEVEDO, QUE SEJA REALIZADA A REPOSIÇÃO DE LÂMPADAS NA RUA MANOEL PEDRO, BAIRRO MONTE CASTELO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 760/2021 - SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, NA PESSOA DO SENHOR ELUCINALDO ALMEIDA, A SINALIZAÇÃO DO PONTO DE CARRO ALTERNATIVO NA ESQUINA DAS RUAS DR. JOSÉ GENUÍNO E JOÃO DA MATA, CENTRO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 761/2021 - REQUEIRO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA JOVEM NÁVYLLA CANDEIA DE MEDEIROS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO Nº 762/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, O REPARO DA ESTRADA DO SÍTIO BARROCOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 763/2021 - SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO DA RUA ALUÍZIO QUEIROZ, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 764/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, LIMPEZA DO CANAL DA RUA ALUÍZIO QUEIROZ, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 765/2021 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DO SECRETÁRIO DE SAUDE QUE DISPONIBILIZE UM TELEFONE MÓVEL PARA O SAMU DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E FAÇA UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO VIA WHATSAPP, PARA O ENVIO MAIS RÁPIDO DE INFORMAÇÕES, COMO FOTOS E VÍDEOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 766/2021 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DO SECRETÁRIO DE SAÚDE, QUE COLOQUEM UM



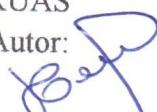
INTERFONE NA BASE DO SAMU DO MNINCÍPIO DE PATOS-PB, PARA QUE A POPULAÇÃO NÃO SAIA SEM SER ATENDIDA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 767/2021 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DO SECRETÁRIO DE SAÚDE, QUE COLOQUEM UM SEGURANÇA NOTURNO NA FRETE DO SAMU, PARA PRESTAR SERVIÇOS DE SEGURANÇA PARA OS SERVIDORES E OS VEÍCULOS DAQUELA REPARTIÇÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 768/2021 - SOLICITA DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA CRM, UMA VISTORIA NAS UNIDADES DE SUPORTE AVANÇADO NO SAMU DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 769/2021 - SOLICITA VOTO DE APLAUSO A CONCESSIONÁRIA NOVO VALE CHEVROLETTE PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 770/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB ESCLARECIMENTOS SOBRE A NÃO CONVOCAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO PÚBLICO REALIZADO NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 771/2021 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS, QUE SEJA COLOCADO ECOPONTOS PARA RECOLHIMENTO DE LIXO NO BAIRRO DOS ESTADOS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 772 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE TAPA BURACOS NA RUA JOÃO GOMES, QUE LIGA OS BAIRROS NOÉ TRAJANO E JARDIM EUROPA À BR-230, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 773/2021 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS QUE SEJA COLOCADO ECOPONTOS PARA RECOLHIMENTOS DE LIXO NO BAIRRO DO SÃO SEBASTIÃO, PRÓXIMO A PRAÇA, A PEDIDO DOS COMERCIANTES. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 774/2021 - SOLICITA DO SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA A TERRAPLANAGEM DA RUA EDUARDO BENECIO DE ARAÚJO, BAIRRO DA MATERNIDADE, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 775/2021 - SOLICITA DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, ATRAVÉS DO PROJETO COOPERAR E DO PB-RURAL SUSTENTÁVEL, A CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS NA ZONA RURAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 776/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A RETIRADA DE LIXO E METRALHA NA BR-361, ENTRADA PARA A RUA DO MEIO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 777/2021 - SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SERVIÇOS PÚBLICOS E MEIO AMBIENTE, A COLETA DE LIXO NO SÍTIO E NA AGROVILLA DO MOCAMBO DE BAIXO, ZONA RURAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 778/2021 - SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SERVIÇOS PÚBLICOS E AGRICULTURA, A RECUPERAÇÃO DA ESTRADA



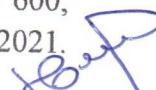
VICINAL QUE SE INICIA NA CEASA E VAI ATÉ A FAZENDA SERROTA, A 3KM DA DIVISA COM O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS, ZONA RURAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 779/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS, RELAÇÃO DE TODAS AS EMENDAS IMPOSITIVAS APROVADAS EM 2019 E EXECUTADAS EM 2020 PELO EXECUTIVO MUNICIPAL, COM SEUS RESPECTIVOS VALORES DE PAGAMENTO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 780/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO, RELAÇÃO DE TODAS AS EMENDAS IMPOSITIVAS APROVADAS EM 2019 E EXECUTADAS EM 2020 PELO EXECUTIVO MUNICIPAL, COM SEUS RESPECTIVOS VALORES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 781/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, A CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA DE DUAS SALAS E UMA ÁREA PARA ATENDIMENTO MÉDICO E ODONTOLÓGICO NA COMUNIDADE MOCAMBO DE BAIXO, ZONA RURAL DE PATOS-PB, CONFORME LEI 5.229/2019. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 782/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, CONSENTO DE GALERIA NA RUA JOSÉ ROMÃO DE OLIVEIRA (RUA DO MEIO), BAIRRO DA LIBERDADE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 783/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, CONSENTO DE GALERIA NA RUA JOÃO DOMINGOS DE QUEIROZ, BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 784/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E AGRICULTURA, A CONCLUSÃO DE OBRAS DE INSTALAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL NA AGROVILA DO MOCAMBO DE BAIXO, ZONA RURAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira. REQUERIMENTO Nº 785/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E AGRICULTURA, A CONSTRUÇÃO DE UMA PASSAGEM MOLHADA NA AGROVILA DO MOCAMBO DE BAIXO, ZONA RURAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira. REQUERIMENTO Nº 786/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E AGRICULTURA, A CONSTRUÇÃO DE UMA PASSAGEM MOLHADA QUE DÁ ACESSO À ESCOLA ANTÔNIO DA COSTA PALMEIRA, SÍTIO MOCAMBO, ZONA RURAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira. REQUERIMENTO Nº 787/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E AGRICULTURA, A CONSTRUÇÃO DE TRÊS MATABURROS, NA COMUNIDADE MOCAMBO DE BAIXO, ZONA RURAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira. REQUERIMENTO Nº 788/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA MARCONE SANTOS, INFORMAÇÕES DA REALIZAÇÃO DE TERRAPLANAGEM NA RUA LUZIA FERREIRA LEITÃO,



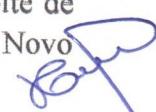
MONTE CASTELO. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 789/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS QUE NECESSITAM DO BAIRRO DO JATOBÁ, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. Subscrito pelos Vereadores: Decilânio Cândido da Silva, Jamerson Ferreira. REQUERIMENTO Nº 790/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS, QUE NECESSITAM DO BAIRRO MONTE CASTELO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 791/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS QUE NECESSITAM DO BAIRRO JARDIM COLONIAL, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 792/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS QUE NECESSITAM DO BAIRRO NOVO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 793/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS QUE NECESSITAM DO CONJUNTO SANTA CLARA E JOSÉ MARIZ, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 794/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS QUE NECESSITAM DO BAIRRO DOS ESTADOS, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 795/2021 - REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS QUE NECESSITAM DO BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 796/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS QUE NECESSITAM DO BAIRRO NOVA BRASÍLIA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 797/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS QUE NECESSITAM DO BAIRRO BIVAR OLINTO, EM PATOS-PB. Autor:



Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 798/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS QUE NECESSITAM DO BAIRRO DONA MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 799/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE VIABILIZAR RECURSOS PARA REALIZAR SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO, EM PARALELEPÍPEDO, EM TODAS AS RUAS QUE NECESSITAM DO BAIRRO SALGADINHO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 800/2021 – REQUEIRO UM VEEMENTE APELO AO SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA QUE POSSA INCLUIR NO PLANO ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA O COVID-19 OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. GOVERNO DO ESTADO. SUPERITENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. OFÍCIO Nº SUD-OFI-2021/01186. À: Excelentíssima Senhora. VALTIDE PAULINO SANTOS - Presidente. Câmara Municipal de Patos. R. Horácio Nóbrega, 600 – Belo Horizonte, Patos – PB, 587.704020. Assunto: Ofício, carta, Requerimento, Moção ou Voto, Abaixo-assinado. Senhora Presidente, Com os cordiais cumprimentos, e em atendimento ao ofício nº 86/2021-SCM, referente a solicitação de limpeza do Rio Espinharas em Patos, vimos informar que esta Autarquia não realiza serviços de desassoreamento de rios. Em razão da situação de Covid-19, dentro do Plano Novo Normal, a Sudema está com seu atendimento ao público externo na modalidade presencial suspenso. Desse modo, todos os requerimentos, pedidos e comunicados devem ser feitos através do e-mail protocolo@sedema.pb.gov.br. Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição. Atenciosamente, Marcelo Antônio Carreira Cavalcante de Albuquerque - Diretor Superintendente. Superintendência.” “PREFEITURA DE PATOS. NOVO JEITO DE GOVERNAR. SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA. Ofício 186/2021-SEINFRA. Patos, 30 de abril de 2021. À senhora, Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara Municipal de Patos. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta ao Ofício 029/2021. Encaminhamos a Vossa Excelência o posicionamento referente aos requerimentos atribuídos à Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo – SEINFRA, que constam no ofício nº 029/2021. Requerimento nº 665/2021: Projeto em andamento; Requerimento nº 669/2021: Encaminhado para o setor de galerias e Tapa Buraco que seja tomada as devidas providências; Requerimento nº 670/2021: Elaborar projeto para futuras liberações de Recursos Federais; Requerimento nº 671/2021: Encaminhado para setor de Projetos. Atenciosamente, José Marcone da Costa Santos - Secretário de Infraestrutura e Urbanismo.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Gabinete do Vereador João Carlos Patrian Júnior, Ofício de nº 000/2021. Patos, 05 de maio de 2021. A Ilustríssima Senhora: VALTIDE PAULINO SANTOS - Presidente da Câmara Municipal de Patos. Rua Horácio Nóbrega, nº 600, bairro Belo horizonte. Patos-PB. Assunto: Solicitação de retirada de APPL nº 59/2021.



Prezada Senhora, Presidente Valtide Paulino. Vimos pelo presente solicitar a Vossa Senhoria, a retirada do PROJETO DE LEI - APPL DE Nº 59/2021, que dispõe sobre a criação da campanha de incentivo ao cultivo da Citronela “Cymbopogon Winterianus” e da “Crotalaria Juncea” como método natural de combate ao mosquito Aedes aegypti, e dá outras providências. Justificativa: Com intuito de melhorar e aperfeiçoar a referida matéria, sendo assim o autor solicita a retirada e devolução do Projeto de Lei APPL de nº 59/2021, que na certeza do seu pleno atendimento, conforme o dispositivo o item VIII do artigo 115 do regimento desta casa “VIII a retirada, pelo autor, de proposição sem parecer ou com parecer contrário da comissão” de forma ainda que o projeto passe por uma melhor análise técnica para um melhoramento e correção no que couber, e, posteriormente, retornará a esta casa de vereadores. Certo do vosso pronto atendimento renovo votos de estimas consideração. Atenciosamente, Vereador João Carlos Patrian Júnior. Vereador/Autor.” “Somos Todos PARAÍBA Governo do Estado. DIRETORIA DE OPERAÇÕES. RESIDÊNCIA RODOVIÁRIA DE PATOS. RUA IRINEU JOFFILY – 430 – B. SANTO ANTONIO. PATOS – PB – CEP. 58.701-000 – TEL. 83-3421-3908. CNPJ. 09.122706/004-43. DER-PB. OFÍCIO Nº 03/2021/RR-PATOS/DER-PB. Patos, 03 de maio de 2021. A Senhora Presidente, Valtide Paulino Santos. Câmara Municipal de Patos. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Rua Horácio Nóbrega, SN. Belo Horizonte, 58704-000. Assunto: Encaminha Resposta. Senhora Presidente, Encaminhamos a V. Sa. Para os devidos fins, a resposta ao ofício nº 211/2021-SCM, referente ao Requerimento Nº 666/2021, de autoria do Vereador Josmá de Oliveira da Nóbrega, aprovado em sessão ordinária, que a parceria solicitada tem que ser encaminhada ao Diretor Superintendente do DER-PB, visto que, o serviço dessa Rodovia não faz parte das jurisdições da Residência Rodoviária de Patos. Sem mais nada para o momento, renovamos os nossos votos e consideração. Atenciosamente, Madiel de Sousa Conserva - RESIDENTE-RR-PATOS. MAT. Nº 2216-1.” “PATOS. Povo COMPETENTE. PREFEITURA DA GENTE. Patos-PB, 03 de maio de 2021. Ofício nº 134/2021 – GABINETE DO PREFEITO. À Sua Excelência Valtide Paulino Santos. Vereadora-Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos/PB. Assunto: Emenda Individuais Impedimentos Técnicos. Excelentíssima Senhora Presidente, Cumprimentando-a, Encaminho, em cumprimento ao art. 128, § 12º da lei orgânica Municipal, relação de impedimentos de ordem técnica à execução das emendas orçamentárias individuais, bem com justificativas, referente ao Exercício de 2021. Sem mais para o momento, renovamos os votos de estima e apreço. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho. PREFEITO CONSTITUCIONAL.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite a todos. Saúdo a Mesa, o pessoal da imprensa que se faz presente, o senhor Eduardo, que está aqui no auditório, que foi candidato, a todos que nos acompanham pela TV Câmara e a todo o povo de Patos, que são nossos patrões. Os políticos são empregados do povo. Gostaria de agradecer a Deus pelo dom da vida, e mais uma vez ter o privilégio de sentar nessas cadeiras confortáveis, pagas pelos impostos dos cidadãos patoenses, que tanto anseiam por melhorias no serviço público, que é uma porcaria na cidade de Patos. Na noite de hoje eu trago alguns requerimentos. A questão da Rua Aluísio Queiroz, no Bairro Novo



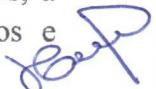
Horizonte, falta tudo lá, só não falta o carnê do IPTU e os impostos para os cidadãos e os moradores daquela localidade pagar. Falta pavimento, falta drenagem, a escuridão toma de conta, o mato, a bandidagem lá faz a festa. Os políticos vão lá somente no período das eleições. Trago requerimentos, solicitando demandas para aquela região, tanto na parte de drenagem e pavimentação, como também do canal, que está abandonado, junto com aquela outra porcaria do Canal do Frango, que foi uma lapidação do erário. Solicito também do Senhor Prefeito e junto com o secretário Eisenhower Segundo, que, pelo amor de Deus, resolvam, se é que de fato tem problema naquele telefone do SAMU, disponibilizem um número móvel com o WhatsApp, se possível, até para facilitar a comunicação através de imagem para os atendimentos do cidadão. Não faz sentido ter serviço público que não atende o público, é desperdício de dinheiro, tempo, tudo isso. Trago também, que coloque ali um vigilante da noite, ou um porteiro lá no SAMU. Vigilante para garantir a segurança dos profissionais que ali trabalham, e um porteiro para atender as pessoas que ali precisarem. Acho que toda repartição pública que tem um patrimônio deveria ter segurança, um vigilante e um porteiro. Senhores, primeiramente, eu gostaria de reforçar o meu compromisso com o povo de Patos. Eu não tenho compromisso com patotas, já disse várias vezes aqui. Eu não tenho compromisso com o Prefeito, eu não tenho compromisso com grupos privilegiados, e eu nem quero. Eu quero me manter no meu lugar, o meu compromisso é com o povo, queiram ou não algumas pessoas, mas eu sou um representante do povo, junto com os demais dezenas vereadores desta Casa. Eu sou o legítimo representante do povo, e eu brigo mesmo pelo povo, pelo direito do povo. Povo esse que é esquecido, porque eu vejo por aqui, na cidade de Patos, até aqui nesta Casa, pessoas brigando por interesses de grupos privilegiados, brigando por benefícios para determinados grupos, e em último lugar está o povo. Eu não. Em primeiro lugar tem que está o povo, o resto a gente vai resolvendo. Não faz sentido, as pessoas se acabando de trabalhar nessa pandemia, nessa desgraça da peste chinesa, para pagar os nossos salários, os impostos, e o povo não tem nada em troca. A maior dificuldade do mundo para garantir o serviço do povo. Fico muito decepcionado com isso. Não abro mão de representar o povo, eu quero representar o povo, não quero representar mais ninguém, patotinhas para mim, eu não tenho interesse. E mais uma vez o pessoal do SAMU faltando com a verdade, ofendendo o Poder Legislativo. E a senhora coordenadora nem estava lá, algumas das vezes em que estive lá. Deselegante a forma que ela recebe os cidadãos, deselegante também a forma que ela me recebeu outra vez. Eu pergunto até ao Vereador Patrian, se eu estou mentindo. Eu trabalho com a verdade. Esse negócio de fazer nazismo, ler os livros de Joseph Goebbels, e ficar mentindo, botando os órgãos de comunicação da Prefeitura para mentir e enganar a sociedade, eu repudio isso. Nós trabalhamos com a verdade, e eu estou aqui para atender as demandas dos cidadãos, e não para atender e escutar mentiras de quem defende o seu emprego, de cabide de emprego, politiqueiro. E essa prática está acabando com a cidade de Patos e com o seu povo. Então isso não cola com o Vereador Josmá. Gostaria de pontuar também, fui procurado por militares da reserva, sempre fui um defensor da polícia militar, mesmo sem ser militar, e critico e cobro também, como cidadão. É muito triste o que vem acontecendo com os militares da reserva aqui no Estado da Paraíba, onde esse governador Vovó Mafalda, perverso



cortou a bolsa desempenho dos militares da reserva. E eu até digo a eles, os militares, coitados, estavam se sujeitando a esse traste desse governador, cumprindo esses decretos inconstitucionais, brigando com comerciantes, arriscando arrumar inimizades e problemas na sua vida, para depois que for para a reserva ganhar o troco do senhor governador, o desprezo e a falta de respeito. E o governador dá um péssimo exemplo, que nem ele segue a lei, mas ele quer que os cidadãos cumpram decretos inconstitucionais. Ele nem segue a lei para pagar a bolsa desempenho que o pessoal da reversa passou a vida toda arriscando suas vidas, desempenhando as suas funções na polícia militar. Esse governador é uma verdadeira vergonha. Eu não sei como é que tem pessoas que ainda defendem esse ‘Vovó Mafalda’ aí, esse Kim John Azevedo. Pontuar também, senhores, eu estava lendo aqui essa parte do Projeto, que veio para esta Casa, de autoria do Executivo, em relação à alteração do artigo em relação à isenção da taxa do IPTU para viúvas, especificamente, eu vi em parte desse artigo, que pessoas da Prefeitura, que tem seus salários excepcionais e privilegiados, alguns que ganham mais de dez mil reais, que isso é um privilégio, também têm o privilégio de não pagar IPTU aqui na cidade de Patos. Enquanto o cidadão assalariado, que não sabe nem se vai ter aquele salário no final do mês, sustenta tudo isso aqui, sustenta os privilégios dos políticos, de pessoas dessa Prefeitura, que ganham uma fortuna de dinheiro para não fazer absolutamente nada, esses cidadãos pagam. Eles que se lasquem para pagar, está na lei. Está na lei, mas imoral isso. Isso é uma verdadeira vergonha. E eu esperava que o Prefeito mandasse para esta Casa para a gente corrigir, mas não, manda só o que interessa politicamente. Essa é a velha política, trazer pautas que tragam votos, e não o melhor para o povo. Porque quando nós vamos sugerir isenções de impostos, esses impostos absurdos que existem aqui na cidade, deveríamos ter o cuidado a quem nós vamos dar essa isenção. Eu não vejo ali pessoas doentes de câncer, essas doenças que levam todo o seu poder econômico quanto você está acometido delas. Nós temos ali pessoas privilegiadas que tem direito a descontos. Isso é uma verdadeira vergonha, e tomara que o senhor Prefeito mande para esta Casa, não sei como não mandou agora. Então isso é fim politiqueiro, não concordo com isso. Nós temos que tratar todo mundo como se fosse japonês, com exceção de doença e fragilidade social.” Em aparte, o Vereador **Sales Junior** disse: “Só para corrigir o equívoco de Vossa Excelência quando falou que esse Projeto contempla pessoas que ganham quase dez mil reais vão ser isentas de pagar IPTU. Essa informação não consta no projeto, são 700 UFIR, a UFIR é quatro reais e pouco, é até R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais). A informação de Vossa Excelência está equivocada. Obrigado.” O orador retornou ao seu pronunciamento: “Obrigado, Vereador Sales. Mas com a devida vênia, Sales, eu vou lhe corrigir. Vossa Excelência não escutou direito, eu não estou tratando desse Projeto, está lá no código tributário, no artigo. Eu tenho ali impresso, e vou levar para a mesa de Vossa Excelência, para Vossa Excelência entender. A parte das viúvas é só uma parte, tem outras pessoas privilegiadas. Continuando aqui, senhores, isso é uma verdadeira vergonha e o Vereador Josmá Oliveira não compactua com isso. O serviço público existe para servir a sociedade e não ser servido pela sociedade. E parte do povo, dos legisladores para que têm dificuldade de entender isso. Eu não sei meu Deus, se é dificuldade, se é má fé em entender uma coisa tão óbvia. É triste. Eu trago também,



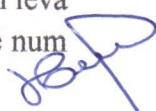
senhores, essa semana eu tive que ativar o 04 (zero quatro) e o 05 (zero cinco) por conta dessa esculhambação lá do SAMU, que as pessoas, além de viverem de dinheiro público e politicagem, cabide de emprego, ficam aí propagando mentiras e fake news em rádios e em jornais aqui da cidade. É triste isso! Mais o fim dessas pessoas é triste, porque a mentira não se sustenta. Eu trago também informações em relação a UPA, não sei se é de conhecimento dos demais parlamentares, que teve um acréscimo no orçamento da UPA de mixaria, é só sessenta e sete mil reais. Mais sessenta e sete mil para um cidadão que está passando necessidade é muito dinheiro, fora o montante de dinheiro que já foi enterrado naquela UPA. A gente espera que não seja mais lapidado dinheiro público, porque não existe dinheiro público, o que existe é o dinheiro tomado das mesas da família. As pessoas precisam aprender isso, não é dinheiro público, que tem uma impressora ali que vai imprimir dinheiro, e vai acabar com a pobreza. A coisa não funciona assim. Tem esse acréscimo lá na obra da UPA, não sei se os demais parlamentares tinham conhecimento, porque aqui em Patos tem essas obras que se estendem por anos. Nós vamos ter obras decanas aqui na cidade de Patos, como é o caso do teatro, que completou essa última semana, completou oito aninhos. Eu vou chamar o teatro de Motinha Wanderleyzinho. A primeira peça que vai estrear lá no teatro de Patos, que só Deus sabe quando vai terminar aquele elefante branco, será o ‘fantasma da obra’. Será a primeira obra, a primeira peça que estreará naquela incógnita ali, que ninguém sabe quando vai terminar, e se terminar. Ali, na minha visão, é só para lapidar dinheiro público, um local péssimo, enfim. Trago também o meu lamento pelos dois vetos, que o meu Projeto de Lei, de identificação das ruas dos bairros da cidade de Patos sofreram por parte do poder Executivo, que prejudica em torno de setenta mil pessoas que moram nos bairros, na cidade de Patos, e não tem identificação nas ruas. Eu peço o apreço dos parlamentares, que esta Casa derrube esses vetos, porque esses vetos prejudicam diretamente o povo de Patos. E o poder público não é uma empresa para arrecadar dinheiro, está errado isso. O poder público é para dar conforto e qualidade de vida aos cidadãos, quem quiser ganhar dinheiro abra uma empresa e vá arriscar o que ganhou empreendendo. Só para concluir, senhores, peço esse apreço dos pares desta Casa, que mais uma vez não deixem o Prefeito desfazer o que o Poder Legislativo vem fazendo. Deus, pátria e família. Muito obrigado. Deus abençoe a todos!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito Boa noite a todos e a todas. Muito boa noite a todos os colegas de imprensa, boa noite ao povo de Patos que nos acompanha pelo Facebook. Eu vou tentar otimizar ao máximo o meu tempo, porque hoje tenho muita coisa para falar. Vamos começar com matemática. Esta Câmara Municipal de Patos aprovou por dez anos o Projeto da zona azul, haverá uma licitação, que será realizada no dia 06 (seis) de junho de dois mil e vinte e um, às nove horas, quem quiser acompanhar, eu estarei transmitindo pelo meu Facebook essa licitação. Vamos aos números: R\$ 23.016.000,00 (vinte e três milhões e dezesseis mil reais) é o valor do contrato da zona azul que esta Casa aprovou. Vamos dividir: mais ou menos 16% (dezesseis por cento). A maioria das licitações varia entre 12% (doze por cento) e 15% (quinze por cento). Eu coloquei aqui dezesseis por cento. Então, o que iria acontecer? De vinte e três milhões de reais, a Prefeitura de Patos ficaria com R\$ 3.450.000,00 (três milhões e quatrocentos e



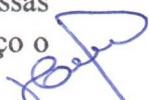
cinquenta mil), o resto: toma empresário, toma empresa que é teu. Se nós dividirmos os três milhões e quatrocentos e cinquenta mil por cento e vinte vezes, dez anos, vai dar cento e noventa e um mil reais de arrecadação. A empresa fica com cento e noventa e um mil reais, por mês, e a Prefeitura de Patos vinte e oito mil reais. Pasmem os senhores, pasmem as senhoras! As informações que eu tenho é que na primeira semana de agosto a zona azul, se tudo estiver funcionando, começa a funcionar na cidade de Patos, a fábrica de dinheiro. Que poderia ser feito pela Prefeitura, como eu defendi desde o início. Quem aqui sabe da fábula da galinha dos ovos de ouro? A Prefeitura matou a galinha para comer, ela poderia fazer com que a galinha produzisse os ovos, a Prefeitura achou melhor vender a galinha. Você tem uma galinha que ela dá ovos de ouro, você pega ela, vende. Na fábula tinha alguma coisa falando se algum agiota ia comer alguma coisa por fora da galinha? Eu não me lembro. Vamos nós, iluminação pública ‘ambos os poderes desempenhando o seu mister contribuindo para o enfrentamento dos enormes desafios que encontraremos pela frente. Então é o momento de trabalhar com firmeza, com pé no chão, com responsabilidade para que não dê um passo maior que a perna. E é em nome desse compromisso que partilhamos, e que lhe peço o retorno a confiança. Não aceitei novamente a missão de administrar Patos para fazer mais do mesmo’. Prefeito Nabor Wanderley, na abertura dos trabalhos desta Casa. Qual é o tamanho do seu passo, Nabor Wanderley? Prefeito de Patos, qual é o tamanho do passo que o Senhor dá para resolver a questão da iluminação pública? O Prefeito é meio que bipolar, porque, numa reunião e na entrevista, ele disse que é o mais satisfeito e o mais insatisfeitos dos patoenses. Neste momento, ele é o mais satisfeito ou o mais insatisfeito? Porque a população está insatisfeita com a iluminação pública. O Prefeito disse na reunião, o Prefeito me disse pessoalmente, o Prefeito disse na rádio, que iria contratar mais três veículos para iluminação pública. Não contratou, não contratou. Mas quando é para fazer destrato da empresa Conserve, para botar a empresa do Rio Grande do Norte, Aí é rápido. Será que é do Rio Grande do Norte? Será que não tem ligação com alguém? Pergunto eu. Quando é para fazer destrato de lixo, quando é para fazer contrato de manutenção de galeria, é rápido, um milhão e quatrocentos mil reais e lá vai cacetada, para manutenção de galeria. Vamos mais, a Prefeitura Municipal de Patos licitou a empresa J Galdino. Um milhão e cento e vinte mil reais é o valor global, o valor do contrato, fazer conservação de prédios públicos, praças, escolas, conservação da Prefeitura. Quem vai fazer o coreto é essa empresa. A mesma empresa que ganhou licitação lá da escola do Mocambo. Quem não leu o Diário Oficial, e vereador tem que ler, eu leio todos os dias, está lá, é a mesma empresa. Então por que é que nós não damos celeridade? Por que é que o Prefeito de Patos não resolve? Eu assistia a sessão da Câmara de Cajazeiras, a sessão de Sousa, e tem Cajazeiras com aquela megalomania de querer ser sede de tudo, roubou, na verdade, ceifou o nosso curso de medicina, Patos ficou olhando, chupando o dedo. Aí Cajazeiras discute agora a sede da zona franca do sertão. Patos discute o que? Requerimento da Vereadora Fofa, do vereador Zé Gonçalves, do vereador num sei quem, iluminação no poste da rua num sei o que lá, conserto uma galeria na rua num sei o que lá. É isso que Patos discute, e nós vamos terminar o mandato nessa levada, nós vamos terminar quatro anos desse jeito. Foi o senhor Prefeito Nabor Wanderley, que foi nas live, e que tinha no seu santinho, ‘Nabor



competente'. É bom esse apelidos que os marqueteiros botam. É só apelido, eu não quero acreditar que é um adjetivo. É um perigo, porque nós estamos beirando cinco meses, quase meio ano de administração, e Patos não consegue resolver uma simples questão de iluminação pública. Será Prefeito Nabor Wanderley, que o senhor está provocando esse sucateamento? Será que o senhor não quer que a Prefeitura resolva que é para depois vim com um contrato de iluminação pública? Será criminoso Nabor da sua parte. Vou repetir: será criminoso da parte do Prefeito sucatear a iluminação publica, e chegar aqui, no segundo semestre, fazendo licitação para contratação de empresa privada. É saquear demais o erário publico. Patos não aguenta. As rádios, colegas de imprensa, os vereadores, eu não fui eleito vereador para está agiotando lâmpada não. Dona Marina Alves mora na Rua de Lucinha rezadeira, no Conjunto Bivar Olinto, no Conjunto Mutirão, ela tem setenta e nove anos, sofreu uma queda. Eu ando nos bairros, toda semana estou fazendo um arrastão nos bairros, andando, como eu fiz na campanha, sem medo de Covid, mais com os meus cuidados, como todo mundo aqui fez, se não fizesse não estava aqui, quem andou não está aqui, imagina se a gente tivesse ficado em casa. E ela veio me dizer que sofreu uma queda de frente a casa dela, tem labirintite. Tem uma foto do Prefeito lá, na primeira eleição do Prefeito. Ela disse: 'eu vivi setenta e nove anos para não ter direito a uma lampadazinha na porta da minha casa. Faz três meses. Isso serve por toda a cidade de Patos. O Prefeito colocou um carro, e o Célio Leitão trabalha muito bem, agora ninguém aqui foi eleito vereador para está agiotando lâmpada não, rapaz: 'ajeita Célio Leitão, a lâmpada na casa de fulano de tal'. Não, liga para a Rádio Arapuan, Rádio Espinharas, para a Universidade, aí pau, aí não resolve, porque saiu na rádio. E quem não tem rádio? E os que as vozes não chegam ao rádio? Os colegas de imprensa dão a voz a quem não tem voz, mais você foi eleito aqui, Vossas Excelências, para ser agiota de iluminação pública, que pobre, que incompetência é essa! Honre a sua palavra, Senhor Prefeito, o senhor me disse no dia quinze de abril que iria contratar mais dois carros, eu disse contrate três, divida Patos por quadrante: Leste, Oeste, Norte, Sul, coloque três pessoas em cada carro daquele, dê iluminação, e me cobre se não resolve em trinta dias. Depois é só fazer manutenção. Agora é criminoso, eu não tiro uma vírgula do que eu digo, se vier aqui com licitação para fazer iluminação pública. É uma vergonha essa questão. Na noite de hoje, além dessa questão da zona azul, além dessa questão da iluminação pública, eu venho pedir a Secretaria Municipal de Saúde, que inclua os taxistas e os mototaxistas no plano municipal de vacinação. Há um plano municipal de vacinação? Porque toda vez me dizem: 'não, há uma nota técnica do Ministério da Saúde'. Mais, vez ou outra essa nota não é seguida, é incorporada com o plano municipal de imunização, por exemplo, a prefeitura está vacinação aí, a turma dos agentes funerários, que é correto; a turma dos laboratórios, de imagem. Mais, nesse momento, não está chegando vacina para todo mundo, as primeiras mil e quinhentas doses, próximas que chegarem, nós vamos dá para quem tem contato com uns doze mil, porque se nos colocarmos que mototaxistas pega quatro, cinco, seis corridas por dia, tem mil e cem mototaxistas, seiscentos e pouco taxistas, porque é que a gente não consegue incluir: Então, eu peço aqui, na noite de hoje, a inclusão desses setores, para que nós possamos fazer a imunização em quem leva muita gente. Tu imaginas o movimento que é em um táxi daquele do Jatobá, que é num



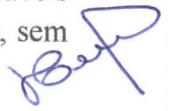
taxi daquele do Bivar Olinto, um táxi do Noé Trajano, esses táxi que rodam a cidade de Patos, o perigo iminente, o inimigo é invisível. Imunizar, não tem ainda vacina suficiente para imunizar a todo mundo. Acredito que até o fim do ano deveras chegar vacina para todo mundo, porque trouxe de informação hoje, no rádio, que já mais de quinhentos mil doses contratadas, paulatinamente irão chegar. Mais agora o que tem que ter é organização, a vacina tem que chegar, e você já sabe quem vai ser vacinado, para que no outro dia, o mais rápido possível, termos essa questão da vacina, em paralelo a essa questão da iluminação pública, pedi uma força tarefa para os bairros. Escolhe o bairro, o bairro do mutirão as ruas esburacadas, a creche Clemilda Wanderley, é a mãe do prefeito, em saudosa memória. Nós não temos condição da cidade de Patos de consertar um buraco ao lado. Será que nós vamos passar quatro anos! Que levada é essa, que ritmo de governo é esse? Que prefeito é esse que tem medo de avançar? Prefeito, seu governo tem ponto morto, o seu governo está na neutra, cuidado para não errar e colocar uma ré, porque com Dinaldinho voltamos trinta anos em um ano e meio. O Prefeito Nabor Wanderley está implantando um novo programa em Patos, é o passo para trás. Quando foi prefeito ele colocou o passo para frente, levava serviço aos bairros, agora ele implantou o programa inverta a seta, passe para trás, porque aqui, toda sessão, quarenta, cinquenta e setenta e poucos requerimentos. O que nós temos aqui? Não tem aqui discussão do polo coureiro, projeto para alavancar o emprego em Patos. Projetos para economia, projetos para várzeas irrigantes do Sítio Mocambo. Tem não, aqui tem projeto de mata-burro no Mocambo, aqui tem requerimento. Daqui a pouco, eu estou vindo a hora a gente ter que apresentar requerimento para pintura de um quebra-molas. Requerimento para trocar o bocal da lâmpada de frente a Câmara Municipal. Será assim que nós vamos concluir esses quatro anos nessa levada? Até a gente que espera, até que a gente entende o ritmo da administração pública, mais tem hora que não dá. Você que está me ouvindo, você que está me acompanhando, amanhã vai ter um programa, passe para traz na sua rua, você vai sair de casa, e vai dá no pé com uma galeria estourada, você vai sair de casa, o buraco vai está no caminho, se for o Atacadão, se for a alça sudeste, se for ao Jatobá, se for por Patos. Quando você voltar para casa, o seu caminho, vai está escuro. Viva o programa instalado pelo governo da incompetência, passe para trás. Muito obrigado. Boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador David Carneiro Maia**: “Boa noite Senhora Presidente, boa noite toda a mesa, boa noite os vereadores e as vereadoras, boa noite aos jornalistas. Gente hoje nesta Casa vai para votação um Projeto de minha autoria, é o Projeto ‘Tô Legal. Trabalho Legal’, que organiza e regulariza o comércio do trabalho de ambulantes na cidade de Patos, cria o comércio e a prestação de serviços em áreas públicas do comércio ambulante, como do comércio fixo, favorece a criação de renda, e os beneficiários do cadastro único. Onde quem pertence ao Cad-Único em dois anos não recolhe nenhuma taxa de alvará, e terão isenção total nas tarifas. Não cria taxas e nem tributos, regulariza através das taxas existentes. Gera receita ao município. Regulariza também e favorece os comerciários locais, lojas físicas, por regularização de regras da lei, onde terá regra, distanciamento de dez metros do mesmo ramo, aonde vende o mesmo produto. Então é vedada a instalação de ambulantes em frente a essas lojas. Por fim, a regularização gera segurança, a segurança gera renda. Então eu peço o



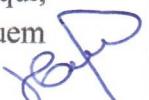
apresso de todos os colegas para votar um Projeto aonde o maior beneficiário são os trabalhadores informais, os camelôs, os ambulantes. Quem puder votar nesse Projeto vai está ajudando a eles. E outra, hoje tive no bairro dos Estados, fiz uma visita em várias ruas, onde fiz um requerimento, pedindo a instalação daqueles ecopontos, pois bastante cachorro, a falta de recolhimento de lixo, uma bagunça total lá no bairro. E visitei muitas ruas que nem acesso tem. Não podemos culpar somente o poder público, temos que culpar também o proprietário do loteamento, que não deixou a devida estrutura. Hoje fiz a solicitação, via ofício, do contrato que foi firmado entre a Prefeitura e o dono do loteamento, para ver como existe uma regra, aonde você instala o loteamento, que, se não me engano, 30% (trinta por cento) dos lotes ficam retidos na Prefeitura, até a conclusão do serviço total. Então, se ainda existir algum lote, que seja feito o leilão, ou alguma negociação com o dono, para que seja feito a reabertura das ruas, como também a pavimentação e acesso ao Bairro dos Estados, pois o abandono lá é grande, tem rua lá que jurema já faz cinco anos, dá para fazer carvão. E quando receber esse contato, eu gostaria até que os demais colegas pudessem me acompanhar pra gente fazer uma visita ao bairro, para dar uma olhada nesse contrato, para ver o que pode ser feito por lá. Então, gente é isso, peço o apreço dos votos dos senhores, em relação ao Projeto dos ambulantes, e dizer que o vereador não precisa está gritando, nem bravejando com o colega, difamando os outros vereadores. Teve vereador que fez vídeo, denegrindo até a minha própria imagem, que eu acho que não era de necessidade. Acho que eu trato todos com educação, nunca faltei com respeito com nenhum colega. Não jogo população contra vereadores, cada um aqui deve ter o seu público, aonde foi eleito, aonde tirou seu voto, cada um defende sua causa. Eu defendo a minha, e espero que cada um entenda meu voto, eu voto de acordo com quem votou em mim, com as minhas convicções.” Em aparte, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Vereador David, sobre esse assunto que você colocou agora, a respeito desse vídeo, não se diminua com isso não. Essa pessoa que está falando isso nos vídeos, querendo denegrir a imagem dos vereadores, isso é coisa de candidato derrotado, que anda tomado umas cachaças no meio de rua, vai para pontar de esquina, tentar denegrir a imagem desta Câmara de Vereadores, onde nós estamos aqui, no dia a dia, querendo mostrar as melhores coisas para Patos. Todo mundo está vendo. Eu sou um vereador que anda bastante, eu tenho muita amizade nas periferias, e para falar a verdade, esta Casa está de ótimo tamanho, o trabalho dela aqui. Muito obrigado, Vereador.” Retornando ao seu pronunciamento, o orador disse: “Eu que agradeço meu amigo Décio. Então é isso, gente, o trabalho do vereador é um pouco difícil, nós não temos a caneta para calçar a rua, nem para assinar, o que nós podemos fazer é cobrar, fazer requerimentos, ir ao secretário, cobrar o serviço de cada bairro. Então esse é o trabalho do vereador. Nós não podemos colocar Projetos aqui que sejam inconstitucionais, ou que ferem a legislação. Então, se fosse para fazer Projetos, e passar de toda forma era muito fácil. Infelizmente, o que nós podemos fazer é requerer e colocar Projetos de acordo com o que possa ser votado. Muito obrigado a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Boa noite a todos. Excelentíssima Senhora Presidente, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores. Todos os profissionais da imprensa em nome do meu amigo Paulo Costa, cidadãos patoenses. Serei muito breve essa noite.



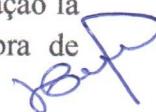
Trouxe um requerimento, que trata de um voto de aplauso aos profissionais de uma empresa muito atuante aqui em Patos, a Concessionária Chevrolet Novo Vale, que está aqui nesta cidade a um algum tempo já. E eu gostaria de parabenizar a todos os profissionais que fazem aquela empresa, pela forma de receber os seus clientes, pelo tratamento muito rigoroso, muito respeitoso, lá não tem discriminação, é uma concessionária, Vereador Décio, que todos que fazem visita a aquele local são recebidos com o devido respeito de todos os funcionários. Destacar a vendedora Valeska, que fazendo uma visita, na última quarta-feira, lá, fui recebido muito bem, graças a Deus. É minha amiga de muito tempo, do ramo automobilístico. Muitos sabem que eu faço parte desse ramo, pois sou vendedor de carro aqui na cidade de Patos há vinte anos, e fiquei muito feliz com o tratamento de todos os profissionais que fazem aquela empresa, trabalham ali recebendo as pessoas, onde tanto faz ser um empresário como um servente de pedreiro, um gari, eles tratam com muito respeito e muita dignidade. Fiquei triste agora a pouco com uma parte do pronunciamento do meu amigo Josmá Oliveira, quando ele disse que ele é o verdadeiro servidor do povo aqui, o verdadeiro representante. Eu acho que o senhor foi infeliz nas suas palavras, corrija-me se eu estiver errado. Eu acho que todos aqui são servidores do povo, são representantes do povo. Eu acho que quando o senhor diz que é o verdadeiro servidor, legítimo representante do servidor, o senhor diminuiu seus colegas, vereador. E me perdoe se eu estive errado, desculpe-me, mas eu acho que o senhor foi infeliz nessas suas palavras. Senhora Presidente, sem mais delongas, minhas palavras são essas. Boa noite. Que Deus abençoe a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras desta Casa, a todos os companheiros da imprensa, povo de Patos, os trabalhadores desta Casa, a todos os servidores e servidoras, ativos, aposentados e pensionistas aqui em nosso município, a todos os companheiros que estão fazendo a cobertura dessa sessão na noite de hoje. Liberdade de expressão não se confunde com liberdade de agressão, com anarquia, desrespeito ao estado de direito e da defesa da volta da ditadura, do fechamento do Congresso Nacional, com fechamento do STF. São instrumentos que existem. A liberdade de expressão e a imunidade parlamentar para garantir o estado de direito, e não para voltar ao arbítrio, ao famigerado AI-5. ‘Não existirá o estado democrático de direito sem que haja poderes harmoniosos e independentes entre si’. Isso foi o Ministro Alexandre de Moraes, no julgamento o deputado bolsonarista Daniel Silveira, por parte do STF, onde, inclusive, todos nós assistimos o seu posicionamento desrespeitando as leis deste país. Eu sempre reafirmo aqui nesta tribuna, que o que eu falo aqui eu falo com tranquilidade, com pé do chão, porque eu falo em todo canto. Eu não me aproveito de uma imunidade, aqui, para ser covarde com os outros. Essa tem sido a minha linha. Mais companheiros e companheiras, nós tivemos no último sábado, dia primeiro de maio, dia internacional dos trabalhadores e trabalhadoras, uma atividade muito importante aqui em Patos, aonde reunimos lideranças sindicais, da juventude, das mulheres, e realizamos um ato político virtual, respeitando, acima de tudo, os decretos do governo do estado, do governo municipal, no tocante a pandemia da COVID-19, porque nos não somos irresponsáveis para fazermos aglomerações, para irmos, inclusive, fazer reuniões, manifestações, sem



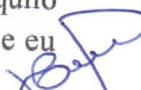
usar máscara, como muitos no dia a dia. Eu vou ler aqui a nota política sobre o dia internacional do trabalhador: 'Vivemos mais uma profunda crise do modo de produção capitalista, que coloca o lucro acima de tudo. Desta vez agravada pela pandemia do NOVO CORONAVIRUS, que só no Brasil já ceifou de mais de 400 mil brasileiros e brasileiras. Ao mesmo tempo, a esmagadora parcela da classe política trabalhar a serviço dos interesses da elite econômica capitalista, basta observar o corte de dinheiro em investimentos públicos e as reformas dos últimos anos, trabalhista, previdenciária, e administrativa, em curso, que atacam diretamente o nosso povo. Dados oficiais apontam que quase quinze milhões de brasileiros perderam o emprego, e que outros seis milhões desistiram de procurar, pois não encontram. Resultado, a informalidade cresceu de forma exponencial, e nas ruas se ver o reflexo disso, com camelôs, vendedoras ambulantes, prostituição, catadores de lixo e pedintes, além de aumento de furtos e vários outros delitos. A falta de trabalho atinge mais de 32 milhões de pessoas. A desigualdade social é gritante. Mais enquanto os trabalhadores sofrem, os ricos ficaram mais ricos, o Brasil pulou de 45, em 2020, para 65 bilionários em 2021. Esses homens têm, juntos, o equivalente a 219 bilhões de reais. Eles têm 1/5 da riqueza do país. Para eles o paraíso é aqui mesmo no planeta terra. Não podemos deixar a desesperança e apatia atingir os lutadores sociais. Vai ser necessário a nossa união pelas seguintes bandeiras emergências: Vacina já; amplo auxílio emergencial, de seiscentos reais, e fora Bolsonaro. Esse Presidente e sua família estão atolados em escândalos e tem sobre os seus ombros, a responsabilidade pelas consequências severas da pandemia e da COVID-19 no Brasil, fome e morte. Temos a compreensão de trabalhadores e trabalhadoras, pela sua força de trabalho e inteligência, são os verdadeiros responsáveis pela produção de tudo que está à disposição da humanidade para o consumo e sobrevivência. Portanto, é imprescindível a organização e luta contra o modelo de produção que explora quem produz e beneficia quem nada faz. Também é imprescindível a união das forças para dizer basta ao governo irresponsável, e antipovo, de Bolsonaro. Não devemos ter medo de nos calar. Patos, 28 de abril de 2021. Viva o Dia Internacional dos Trabalhadores, vacina para todos, auxílio emergencial para quem precisa. Fora Bolsonaro'. Entidades que assinaram esse manifesto. E eu quero destacar aqui uma coisa, o Sindicato de Trabalhadores de Correios e Telégrafos da Paraíba, os companheiros que estão lá são concursados, estudaram para serem aprovados no concurso. Sindicato do Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região, o SINFEMP, quem está hoje no município, filiado ao SINFEMP, concursado também, estudou para concurso. O SITEENP, o Sindicato dos Trabalhadores e Estabelecimentos de Ensino Privado da Paraíba, são os trabalhadores e trabalhadoras da educação privada aqui em nosso estado. O STIUPB, Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Urbanas da Paraíba, temos aqui a CAGEPA e a ENERGISA. CAGEPA, concurso; e a ENERGISA, antes de ser privatizada, os companheiros também se submeteram a essas provas, quem entrar agora tem carteira assinada, então são trabalhadores e trabalhadoras, ACTB, a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil na Paraíba, o núcleo de servidores públicos da Unidade Popular (UP), em Patos, que são funcionários públicos estaduais, municipais e federais, também concursados. E o mandato do vereador Zé Gonçalves. Eu estou destacando isso aqui, porque de forma covarde, se escondendo nos Fake News, muitos colocaram: 'quem



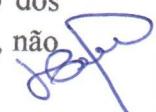
trabalha aí? Ninguém trabalha'. E até hoje eu trouxe aqui a minha carteira de trabalho, que está assinada, para dizer aos desavisados, que eu já tenho trinta e cinco anos de contribuição junto à Previdência, e, se não fosse a perversa reforma da Previdência, já teria me aposentado. Então, muitos ficam realmente se escondendo atrás da Fake News, das mentiras, não tem nem a coragem, porque você que tem um Facebook, você ter um instagram, e não tem a coragem de se apresentar, você é um covarde. Eu acho que a maior covardia é justamente essa. Tenha a coragem de vim aqui e dizer, tenha a coragem de dizer na imprensa, se apresentar. Porque o que eu tenho a dizer, eu digo, sem ter medo de ninguém, porque eu digo a verdade, eu não estou dizendo mentiras, eu estou documentado, para realmente falar toda essa situação. Mais companheiros e companheiras, apenas um dado aqui importante, porque vive atacando os governadores, inclusive o governador João Azevedo, aqui na Paraíba, eu vou dizer os dados da vacinação das últimas vinte e quatro horas, o Brasil vacinou 15,6% (quinze, vinte e seis por cento) da população, primeira dose, esses dados são de ontem. A segunda dose, 7,69% (sete vírgula sessenta e nove por cento). A Paraíba superou o percentual de vacinação do Brasil, primeira dose, 16,30% (dezesseis por cento) tomou a primeira dose, a segunda dose 7,74% (sete vírgula setenta e quatro por cento). E aí eu pergunto, quem é competente, quem é mais responsável, é Bolsonaro ou é João Azevedo? Então é essa a questão que a gente tem que discutir aqui. A gente não pode trazer aqui o ódio, a gente tem que trazer aqui dados. E não está no site da esquerda não, está no G1. Pode procurar aí, da extrema direita, da elite, da Globo, por ai vai. Mais estão aí dados. Então a gente tem que trabalhar em cima da realidade, nós não podemos está aqui trabalhando em cima de insinuações. Na noite de hoje eu apresentei diversos requerimentos, e vou destacar aqui um, que fiquei estarrecido: 'Solicita do Governo do Estado, através do Projeto COOPERAR e do PB RURAL E SUSTENTÁVEL a construção de cisternas na zona rural de Patos. No último 19 de abril, dia do índio, foi publicado, inclusive, no Jornal União dia 20, o governo João Azevedo, através do Projeto COOPERAR, divulgou que irá construir 1.500 cisternas em 39 municípios da Paraíba, beneficiando 224 comunidades rurais, num valor de 12 milhões de reais'. Mais veja que coisa terrível, nenhuma cisterna para Patos. E aí eu pergunto: nós temos deputado estadual, nós temos deputado federal, nós temos os aliados do governo aqui, para fazer esse meio de campo, e trazer os benefícios aqui para Patos? Isso é importante que a gente discuta aqui. O Projeto COOPERAR, através desse PB SUSTENTÁVEL, tem recursos e mais recursos, e simplesmente a cidade, que muitos dizem: 'a capital do sertão, é a cidade polo, é a rainha do sertão', em cima dos palanques, agora para trazer benefício, depois das eleições desaparecem. Então, por isso que nós devemos fazer essa luta. Isso aqui é uma iniciativa do Vereador Zé Gonçalves, mais é desta Casa, porque quando eu falo aqui, eu penso nos dezessete vereadores. Quando eu falo aqui na solução dos problemas de Patos, além dos dezessete, eu penso no prefeito e vice-prefeito, por isso que no último domingo, à tarde, eu participei de uma reunião na Comunidade no Mocambo de Baixo, onde o Vice-Prefeito Jacob estava presente, e eu até coloquei essa questão. Olhe nós temos dezessete vereadores e vereadoras, um prefeito e um vice, que o povo espera que as coisas de Patos sejam resolvidas. E nós discutimos exaustivamente a situação lá do Mocambo de Baixo. Nós temos um problema sério, a conclusão da obra de



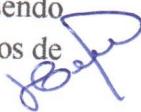
abastecimento lá na AGROVILLA do Mocambo de Baixo. Nós temos uma Emenda Impositiva, no valor de sessenta mil, do Ex-Vereador Suélio Caetano, para construir duas salas, e uma área, agregada a sede da associação, para atendimento médico e odontológico tudo feito lá. Nós discutimos lá a coleta do lixo, que não está sendo feita. Nós discutimos lá a necessidade de construir mata-burros. Discutimos também a reforma e recuperação de passagem molhada. Então, as demandas da zona rural são importantes. Discutimos a necessidade da patrulha rural que desapareceu. Então, veja bem, o nosso papel aqui, enquanto vereador e vereadora, e eu até compreendo que a gente ainda não tem se debruçado sobre os graves problemas mais gerais, a questão do aterro sanitário, a geração de emprego e renda, a situação aqui da mobilidade urbana, do transporte coletivo, do saneamento básico, agora tem essa demanda específica dos trabalhadores e trabalhadoras, tem a demanda específica das comunidades, e a gente vai ter que continuar aqui apresentando requerimentos para resolver o problema de esgotamentos sanitários, a galeria que está estourada, prejudicando o povo, porque quando você vai para a rua, o povo quer que você resolva o problema que está lhe prejudicando no momento. Quando resolver essa parte, aí é que ele vai pensar nas outras demandas. A gente está pensando nas duas coisas, nas questões específicas, mais também nas questões gerais. Sobre essa questão, companheiros, do SAMU, eu acho que é uma discussão muito ruim que está sendo feita. Primeiro, o único SAMU que está sofrendo ataque diariamente é o SAMU de Patos. Então, eu acho que o SUS é fundamental, é o maior plano de saúde do mundo. Para o rico é muito bom, faz o seu plano de saúde, paga, está tudo resolvido, mais para nós, é o SUS (Sistema Único de Saúde). Tem dificuldades no serviço público, agora a gente não pode está jogando a população contra os trabalhadores e trabalhadoras. Isso é muito ruim. A gente tem que resolver as coisas de uma forma para não expor os servidores e servidoras a uma situação dessas. SE existem os problemas, vamos discutir. Agora o que eu estou observando aqui em Patos é que teimam em jogar a população contra os servidores municipais, e nós não concordamos com isso. E eu tenho certeza que a maioria aqui desta Câmara não concorda com isso, por isso que eu vou continuar aqui fazendo a defesa de condições de trabalho, de salário mínimo, mais, acima de tudo, o respeito a todos os servidores e servidoras, não apenas do Poder Executivo, mais também desta Casa Legislativa. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior**: “Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo, em nome de Vossa Excelência eu quero cumprimentar todos os vereadores aqui presentes, imprensa que faz a cobertura aqui dos trabalhos legislativos, internautas que nos acompanham através das redes sociais da Câmara Municipal de Patos, serventuários desta Casa. Senhora Presidente, começo a minha fala dizendo, Vereador David: receba o nosso apoio, o nosso braço amigo pela situação constrangedora que Vossa Excelência passou. Nunca irei usar minhas redes sociais para disponibilizar para ninguém falar ou está denegrindo imagem de nenhum colega aqui do Poder Legislativo. Eu estou no meu quarto mandato de vereador, eu tenho buscado me lapidar muito. Passei por altos e baixos no meu primeiro, segundo mandato, tive diversos problemas em relação a posturas, posicionamentos, até fala em relação aquilo que eu achava que era o dono da razão, porque eu tinha um mandato de vereador, e eu



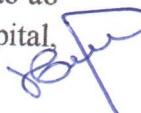
achava que poderia falar o que queria, e resolver tudo do jeito que eu queria. Mais a gente chega ao nosso quarto mandato já um pouco lapidado. O Vereador Jamerson pontuou muito bem, aqui, em relação às pautas importantes, principais, as pautas macros para uma cidade metropolitana, uma cidade bem localizada geograficamente, discussão, debate, de altíssimo nível. Eu acho que esse deve ser o caminho que nós devemos traçar, e que não impede também de você, através de um requerimento, solicitando, porque alguém de uma comunidade solicitou que você fizesse aquilo, intermediasse. Não impede, até porque esta dentro da sua prerrogativa enquanto vereador. Eu não sei se vocês observaram hoje uma quantidade de requerimentos que nós apresentamos, eu não solicitei a pavimentação de calçamentos, eu solicitei que o Prefeito viabilizasse recursos para realizar serviço de pavimentações em diversos bairros. Mais por que eu fiz isso? Porque no meu outro mandato, não no passado, no outro, nós votamos aqui um Projeto, onde diversos bairros foram contemplados com pavimentação, foram 151 (cento e cinquenta e uma) ruas, através de um Projeto, na época, de um financiamento, que a Prefeita Francisca Motta mandou para esta Casa. Discutimos aqui, dias, semanas, esse Projeto, e não deu nem tempo da Prefeita, nem Lenildo concluir todos os calçamentos. Dinaldinho ainda calçou alguns, através do Projeto que esta Casa votou, e discutiu. Foram cento e cinquenta e cinco ruas, contemplando diversos bairros. Então sabemos da dificuldade que muitos bairros têm em relação as suas infraestruturas para o tráfego de veículos, pessoas terem acesso as suas próprias residências. Então, baseado nisso, nós apresentamos esses requerimentos, que não tem recurso para aguentar essa leva de bairros. Mais o nosso requerimento foi para que o Prefeito, através da sua prerrogativa de prefeito, juntamente com o governo do estado, governo federal, existem os financiamentos com os bancos. Esse financiamento, por exemplo, foi o FGTS, via Caixa Econômica. Então que possa buscar essas viabilidades para fazer essas pavimentações nesses bairros que nós citamos. A outra pauta que nós gostaríamos de discutir, o nosso outro requerimento, foi solicitando do Secretário de Saúde da Paraíba, através do plano estadual de imunização, que possa incluir os profissionais de educação física no grupo prioritário de vacinação. Tenho recebido diversas ligações, diversas mensagens. Observei, de fato, que outros estados estão fazendo isso, e não é do Secretário de Saúde, nem do município que devemos solicitar, porque as doses já vêm destinadas para aquele plano de imunização. E todas as doses que estão sendo aplicadas em Patos são justamente seguindo esse plano de imunização. Eu conversava, ontem e hoje, com o gerente geral do setor que está à frente da coordenação de vacinação, e também com o Secretário Segundo, que dizia: 'Sales, não desviamos um milímetro do plano estadual de imunização. As doses que vêm contabilizadas para aquilo, nós estamos utilizando para aquilo'. Então, nós buscamos essa possibilidade, aqui não é algo resolvido, mas estamos solicitando para ver, justamente, essa viabilidade de inserir dentro do plano estadual de imunização esses profissionais. No nosso requerimento nós colocamos que essa propositura visa incluir todos os profissionais de educação física no plano estadual de imunização contra o Covid-19, mas é importante que todos esses profissionais sejam incluídos como grupo prioritário, uma vez que estão atuando na prevenção e também na recuperação dos pacientes que estão acometidos, ou que foram acometidos com o Covid-19. Então, não



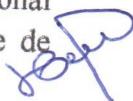
tenho dúvida de que será aprovado pelos nobres vereadores, mas estamos aqui encaminhando esse pleito ao governo do estado, direcionado a Secretaria Estadual de Saúde. Em aparte, a Vereadora **Maria de Fátima Medeiros** disse: “Ouvindo atentamente sobre as vacinas, eu tenho até uma dúvida, por parte do governo do estado. A gente está ouvindo as reportagens, vendo nas redes sociais o tanto de vacina que está chegando à Paraíba, e o número pouco em Patos. Hoje chegava uma pessoa na minha residência e me questionava isso, e eu não sabia dar resposta qual o motivo dessa quantidade de vacina. Eu sei que é proporcional ao tamanho da cidade, como João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa. Mais ela me perguntava por que tanta vacina está chegando na Paraíba, e a quantidade em Patos está muito pequena. Até o número de comorbidade está reduzida, e de idade parou. Eu sei que isso aí é uma norma do Ministério da Saúde, mas eu queria que o senhor se certificasse, e, na próxima sessão, tirasse essa dúvida: por que tão pouca vacina na cidade de Patos, onde João Pessoa já estava vacinando gente até com quarenta anos de idade. Eu gostaria que na próxima sessão Vossa Excelência trouxesse um esclarecimento. Não quanto a Secretaria da nossa cidade, mais a do Estado. Obrigada, líder.” Com a palavra, o orador disse: “Ok, Vereadora Fatinha. Eu vou buscar essa informação e passo para Vossa Excelência, na hora que eu tiver essas informações. Obrigado pela preocupação de Vossa Excelência com o povo da nossa cidade. E também eu gostaria, Presidente, de falar aqui a respeito do final de semana, onde eu, Décio, o Vereador Ítalo, e não sei se mais algum outro vereador, estivemos participando da assinatura da ordem de serviço na Rua Evangelina Rodrigues, que é um serviço de pavimentação que será custeado com o recurso do IPTU, recursos próprios do município de Patos. Aquilo é uma demanda de décadas daquela população, e o Prefeito de Patos assumiu esse compromisso, como tantos compromissos, que eu não tenho dúvidas, que durante o seu mandato ele irá se esforçar ao máximo para poder cumprir com todos os seus compromissos de campanha, aos quais ele assumiu. Mais a Rua Evangelina Rodrigues, aquele trecho, foi um dos compromissos, Vereador Marco César. E pouco mais de cem dias de governo, ele não só retomou com recursos próprios a conclusão da UPA do Jatobá, mais agora a pavimentação e drenagem da Rua Evangelina Rodrigues, com recursos próprios. Adquirindo veículos também para o nosso município. E quando você adquire veículos, você devolve veículos locados. Eu fiz isso quando Prefeito, em quatro meses, eu acho que com 14 (catorze) veículos. Adquirimos 14 (catorze), e devolvemos 14 (catorze) veículos locados. Só na secretaria que Edjane estava à frente foram cinco veículos.” Em aparte, o Vereador **Marco César** disse: “Tem outro compromisso, mais a gente quem botou requerimento esse ano, apesar de saber que há vários anos vem essa luta por aquela rua, e esse ano a gente protocolou esse requerimento daquela rua. E, graças a Deus, foi aceito.” O orador respondeu: “Exatamente. Inclusive, esta Casa discutiu o requerimento de Vossa Excelência, aprovou. Ou seja, é como a gente sempre fala aqui, não é no dia e na hora que nós seremos atendidos, porque não depende de nós. Em um dos primeiros dias do mandato do Vereador Marco César, ele já apresentava essa propositura, e o Prefeito, dentro do seu compromisso com aquela rua, aquele trecho, aquela população, já garantiu, assinou a ordem de serviço, e a obra já está sendo executada. E isso é bom, saber que nós estamos, não através apenas de requerimentos de



esgoto, ou de iluminação, mas também de pavimentação, que vem sendo aos poucos, e esperamos que em um ritmo mais célere possam ser feitas outras pavimentações.” Também dizer que foram entregues, no dia de ontem, três veículos para o município de Patos. um deles já foi destinado para a equipe de iluminação pública, que já evita você locar ou contratar ou até mesmo comprar mais um veículo, para contribuir mais ainda com aquele serviço de iluminação pública no nosso município que está sendo feito. Um para agricultura e outro para a Secretaria de Comunicação do nosso município. Sobre os Projetos, eu vou deixar para falar na hora da discussão, até porque o meu tempo já está esgotando. Mais em relação ao assunto do SAMU, Vereador José Gonçalves, nós somos a favor que seja punido qualquer servidor que se omita prestar socorro dentro de suas obrigações. Somos a favor que seja aberta uma sindicância para apurar todos os fatos, para que a verdade possa existir, possa prevalecer, porque foi dito que o SAMU negou atendimento, que ligaram e que ninguém atendeu. Estou aqui com o relatório da ficha de atendimento. Nesse período, o SAMU recebeu apenas uma ligação. O telefone tocou para esse atendimento apenas uma única vez. Está aqui o registro, três horas e trinta e dois minutos (03h32min). Foram três minutos. Aqui não é fala, aqui é registro. O sistema do SAMU não é um sistema de Patos, é um sistema do Governo Federal, todos os áudios, tudo é registrado. Eu sou até a favor, Presidente, que a Comissão de Saúde possa apurar esses fatos, para que a verdade seja reestabelecida, a verdade possa prevalecer em relação a esse tema. Solidarizo-me a todos os servidores públicos. Eu não entendo que o serviço público é uma porcaria. Eu acho que tem professores, profissionais de enfermagem, educação, odontólogos, auxiliar de serviço, gari, coveiro, todos dignos do seu trabalho, independente de qualquer função. E eles merecem todo o respeito. Se não estão tendo uma condição suficiente, necessária para prestar aquele serviço é outra discussão. Mais quero dizer que o serviço público no nosso país, no nosso estado, no nosso município, que tem a frente esses briosos profissionais, independente de qualquer categoria, merecem e têm todo o meu respeito. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Gostaria de solicitar de Vossa Excelência o relatório do SAMU, para que realmente eu passe para a Comissão de Saúde desta Casa analisar.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu sugiro a Vossa Excelência, que solicite também o histórico de atendimento do Corpo de Bombeiros, nessa mesma data, por volta desse mesmo horário. Obrigado.” A Senhora Presidente respondeu: “Com certeza, farei amanhã logo cedo o ofício, e repasso para a Comissão de Saúde, para ter toda essa análise.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Presidente, se possível, até um perito seja contratado, para que os mínimos detalhes possam constar em um relatório, ou levantamento, algo que possa ser construído. Porque é importante passar essas informações e esses dados reais. Obrigado.” Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO 01 AO PROJETO DE LEI 34/2021 - VETAR NA ÍNTegra O PROJETO DE LEI Nº 34/2021, de autoria do Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhando de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Na mensagem que o governo manda para esta Casa, em relação ao Veto, ele questiona o vereador legislar em relação uma instituição do estado, hospital.



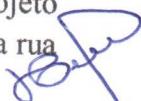
maternidade, enfim. Eu conversava com a Presidente, porque ela é fanática para esse tipo de trabalho e procedimentos que são realizados. E dizer Vereador Ramon, se fosse, por exemplo, alguma unidade ou instituição própria do município, até porque os odontólogos fazem independentemente esse tipo de procedimento. Acontecendo isso em uma unidade do município, teria todo o apoio em relação a isso. Mais está esfera estadual, solicitando que seja feita. O Veto do governo é nesse sentido, Presidente. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu acompanhava atentamente o veto. Dei uma lida no veto. As palavras do Vereador Sales Junior foram completamente precisas e claras com relação ao Projeto, porque nosso Projeto também englobaria a questão de hospitais e maternidade, o que, de fato, o Poder Legislativo Mirim legislar a nível estadual. Mais nós poderíamos aqui, inclusive eu estive conversando com a assessoria do Prefeito Nabor, que já me repassaram que, felizmente, Vereador Sales Junior, líder do governo, esse procedimento já está sendo realizado no CEO. Existe uma odontóloga especialista realizando esses procedimentos. O que falta apenas, Senhora Presidente, é que nós possamos aqui, e, inclusive, vou montar esse Projeto para que fique estabelecido esse atendimento e não venha sair futuramente. Porque hoje, graças a Deus, e, inclusive quero parabenizar o Prefeito Nabor, que contratou e hoje existe essa especialista que já está fazendo esse procedimento para os municípios de Patos. Fico muito feliz. Mais, Senhora Presidente, nós vamos através dos nobres colegas dessa Casa, elaborar um Projeto para que, amanhã ou depois, não venham retirar esse profissional, para que o município de Patos não venha ser prejudicado. Eu vejo sim essa falha no Projeto, realmente o Projeto é inconstitucional pelo fato de ter colocado órgãos do Estado, hospitais e maternidade. Eu acredito que o Prefeito de Patos, através de sua assessoria, poderia ter vetado o Projeto parcialmente, vetando essa questão do estado. Inclusive, eu iria votar contra o veto, por entender dessa forma, que o veto poderia ter vindo parcial. Mais conversando com o Prefeito, ele se prontificava, e que eu poderia elaborar o Projeto para que ficasse assegurado, que essa profissional que já está atendendo no CEO, fazendo esse procedimento, fique em definitivo no nosso município, e a gente não venha perder futuramente. Senhora Presidente, esses são meus esclarecimentos na noite de hoje. Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Ramon, o seu Projeto que, com certeza, virá no segundo período, também acrescente, que através do CEO ou até mesmo da UPA, que seja feita a frenectomia, que é uma pequena cirurgia, muito simples, e de grande importância.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhores parlamentares, chamar a atenção do quanto difícil é a confecção de uma lei. Muitas vezes uma vírgula, uma terminologia, um pequeno detalhe, no escopo do Projeto diz uma coisa, na ementa uma palavrinha pode ocasionar o entendimento diferente. Ao estudar mais friamente a respeito do veto, este pode ser uma vacina contra algo que possa passar, não por falta de legitimidade e nem por competência da CCJ, por um vereador, é uma vacina, porque a lei tem esses estágios, vereador Sales. É caso do Projeto do vereador Ramon, uma terminologia que não tem ementa, mas que tem no escopo do Projeto. Mais, Vereador, é só uma questão de três meses, no mês de julho Vossa Excelência tem a precedência, incorpora a ideia da Presidente, que é profissional da área, que conhece a questão do freio de língua também, tem a possibilidade de



enriquecer o Projeto com a ideia da profissional, Presidente, odontóloga Tide Eduardo. Por isso que entendemos que foi apenas uma vacina. O veto também é uma questão política, por ter maioria, pode-se vetar. O parlamento é a casa da maioria, e assim tem que ser respeitada, questionada com tom ou com teor, mais, ao fim, respeitada. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Parabenizar o Vereador Jamerson por suas palavras. Por isso, Vereador Jamerson, eu falei que o próximo Projeto iria trazer a Casa, juntar com os nobres colegas vereadores, para que dezessete cabeças pensantes possam elaborar um Projeto melhor, e já afixado, e o município não perder mais essa profissional, que antes não tinha, e que hoje tem no CEO, que está fazendo esse procedimento. E pegar também as ideias brilhantes da Senhora Presidente, que é odontóloga. E aqui parabenizo Vossa Excelência pelo profissionalismo, e trazer esse Projeto de forma mais brilhante, e, com certeza, a vitória não só dos vereadores, mas do povo de Patos, nós ficarmos definitivamente, através de um Projeto, essa profissional, para que não possa mais ficar descoberto nosso município. Obrigado, Senhora Presidente.” Colocado em votação, o devido Veto ao Projeto de Lei nº 34/2021 foi mantido, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação O VETO 1 AO PROJETO DE LEI Nº 44/2021 - VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI Nº 44/2021. Veto parcialmente a alínea “a” do artigo 1º e alínea “a” do artigo 6º do Projeto de Lei nº 44. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Esse Projeto deu um pouco de trabalho para desenvolver, porque ele tem fundamentações, não são só palavras escritas em um pedaço de papel, mais existe consenso de liberdade econômica de combate a burocracia e, junto com isso, a fundamentação da grande dificuldade que nós temos no município, que é a identificação de ruas e avenidas nos nosso bairros. Os moradores dos bairros mais afastados, Luar de Carmen Leda, Luar de Angelita, Bairros dos Estados, Vista da Serra, Itatiunga, Sete Casas, inúmeros bairros, maioria dos bairros da cidade de Patos não possuem identificação de suas ruas, onde os moradores têm dificuldades para receber suas correspondências, fatura de cartão de crédito, encomendas pelos Correios e transportadoras. Receber um simples pastel que pede através de aplicativos de Deliverys, nessa pandemia, porque os entregadores não conseguem localizar os endereços, porque as ruas não tem identificação. E eu lamento muito o Prefeito vetar o artigo 1º alínea “a”, onde fica pré-autorizado pelo Poder Legislativo, na qual constitucional tem prerrogativa sim de legislar sobre isso. E alínea “a” do artigo 6º, onde esse Projeto é um modelo de parceria público privada. Para quem não sabe, é uma parceria entre o poder público e o poder privado, que são os comércios da cidade de Patos, onde as empresas teriam autonomia entre os acordos descritos nessa lei, que é totalmente constitucional. Seguindo esse trâmite estabelecido por essa lei, as empresas, comércios da cidade de Patos, teriam uma prévia autorização de instalar uma placa por esquina, seguindo um padrão, que não obstrua o tráfego de pedestre e veículos da cidade de Patos, e informar onde estão sendo implantadas essas placas sinalizativas de ruas e avenidas ao órgão competente, que é STTRANS. E o artigo 6º deixa claro que a empresa já está investindo com a estrutura da placa, onde ela, em contrapartida, ganha um pequeno espaço publicitário que irá beneficiar ambos os lados, tanto o povo de Patos, como as empresas que investiram nisso. A ideia era fomentar e incentivar a



identificação dos logradouros que não possuem identificação alguma no nosso município, e nosso povo está pedindo e tendo dificuldade nisso. Mais, infelizmente, ao vetar alínea “a” do artigo 6º, o Prefeito inviabiliza esse Projeto, onde não existe mais sentido ter esse projeto na cidade de Patos, porque, de certa forma, nós estamos dando autorização ao Poder Executivo de passar a cobrar taxas. Como autor do Projeto, eu não sei se todos os parlamentares leram o Projeto completamente, isso derruba praticamente toda a ideia desse Projeto de Lei, que ia beneficiar em torno sessenta e setenta mil patoenses, que, por sua grande maioria, suas ruas não estão identificadas. Eu peço o apreço dos parlamentares desta Casa, que, pelo amor de Deus, votem contra esse voto, que prejudica diretamente o povo de Patos. Muitos falaram aqui em respeito, vamos respeitar uns aos outros, e isso é muito humilhante, nós votarmos um Projeto aqui nesta Casa, cada um aqui representa uma fatia da sociedade, e o Senhor Prefeito inventar um argumento chulo e pígio, e depois mandar desfazer o que foi feito por esta Casa. Isso é humilhante. Por favor, senhores, com todo respeito, não me venham falar aqui: ‘vamos respeitar’. Isso é humilhante. Eu não participo disso, eu não fui eleito pelo povo para participar disso. Para chegar aqui o Prefeito: ‘desfaço o que vocês estão fazendo’. É melhor trazer o Prefeito pra cá, para ele elaborar os Projetos, trazer os advogados da Prefeitura e colocar eles na CCJ daqui, para eles decidirem o que a gente pode ou não fazer. Esse Projeto é constitucional, existe em inúmeros municípios do país, e o único defeito desse Projeto de Lei, de minha autoria, é beneficiar o povo de Patos, sem cobrar nada, onde as ruas seriam identificadas sem gastar um centavo de dinheiro público. O único erro desse Projeto é esse, porque aqui nessa cidade parece que só vão aceitar Projeto na Prefeitura, que a Prefeitura possa tirar uma casquinha de alguma coisa, possa cobrar do povo de Patos, comerciantes, que tudo aqui é taxa. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, a grande dúvida que eu tenho, confesso, o Projeto é muito bom, muito produtivo, muito discutível do Vereador Josmá, porque o Veto, Excelência, tem uma fundamentação, e nós temos que ler para entender daquilo que nós vamos falar. Vetar porque o Prefeito mandou, e não vetar por afronta. Esse não é um debate político, o político é o seu entendimento, mas o lógico é a leitura. Eu sou vereador de oposição, não contra a cidade, mas contra politicamente ao Prefeito. Eu vou ter os meus entendimentos de acordo com o mérito. A grande dúvida Vereador, porque na fundamentação do voto, o grande Procurador, diz o seguinte: portanto a alínea ‘a’ outorga a possibilidade de que haveria uma autorização prévia de interesse da realização de sinalização sem se quer qualquer solicitação. O que é o Projeto do Vereador Josmá, que é muito bom, PPP (parceria público privada) a Prefeitura cede uma partezinha da placa em cima da identificação da rua, como tem várias aqui, e legaliza isso. Porque isso era um acordo de comadre, até então. Chegava na Prefeitura, pedia, não tinha uma disciplina a respeito, por exemplo, das caçambas de lixo, que um rapaz morreu, há um debate nesse sentido. Esta Casa discutiu inclusive Projeto do Vereador Josmá nesse sentido de disciplinar. Aqui é a Casa das Leis, aqui é importante, mais a fundamentação que o Procurador traz ao vetar o Projeto de Vossa Excelência, ele diz que, de acordo com o Projeto, não pede autorização a Prefeitura. Vossa Excelência poderia explicar se no escopo do Projeto pede autorização, porque entendo eu que o comerciante tal chega, bota uma placa na rua

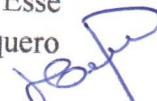


sem pedir autorização. Eu concordo com Vossa Excelência, não pode cobrar nada, não pode ter nada, agora não pode ser assim, porque, se não, é quem coloca primeiro, é quem vigia a placa. Mais tem que ter um mapeamento e uma prévia autorização, um estudo da STTRANS. Essa é a dúvida que eu tenho no voto do Projeto de Vossa Excelência, que eu acho que a grande parte aqui.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “A gente precisa pontuar, e aí Jamerson fazia uma colocação muito importante, como é que você é parceiro, e eu não peço a sua autorização pra nada? Como é que é uma parceria? Foi por falta de autorização, talvez, que aquele jovem morreu ali. Se tivesse uma autorização pra colocar aquele recipiente da forma correta, sinalizado, talvez aquilo não tivesse acontecido. Como é que você quer fazer uma parceria pública privada, se você não pede autorização. Quem regulamenta, e quem diz a forma, o modelo como deve ser feito, é justamente o município de Patos, através da secretaria responsável. O Prefeito já demonstrou que é a favor do Projeto. Diversos artigos tem esse Projeto, ele vetou dois pontos apenas. Um, ele diz: como é que você é um parceiro, uma parceria pública privada, e você não me pedem nem autorização pra utilizar um espaço que não é seu, é do pedestre. Quem é que regulamenta a via de passeio no município? É o município, a STTRANS, Secretaria de Urbanismo, Receita. Ninguém está dizendo que vai ser cobrado não, mais que exista uma autorização. Não estou dizendo, mas por falta de pedir uma autorização, se tivesse uma regulamentação, esses recipientes não seriam colocados de todo jeito nas ruas, sem sinalização. Não teria. Por isso que precisa pedir a autorização. Aí você chega: ‘não, eu tenho uma Lei a favor, e eu boto a placa sem pedir autorização a ninguém’. Não é assim, tem que ter uma regulamentação, tem que ter um modelo, tem que ter um padrão, que tem que ser obedecido. Agora dizer: ‘vai prejudicar setenta mil habitantes’. Gente, até aonde vai isso? Isso não existe. Não prejudica ninguém. Votando a favor do veto à parceria pública privada está valendo. Qualquer empresa que quiser explorar é só apresentar o Projeto: ‘Secretário, Prefeito, eu estou querendo colocar no Bairro de Angelita trinta placas, o município tem que disponibilizar disso: ‘vamos lá me mostrar aonde é que eu coloco’. O local exato, correto, quais os padrões. A Lei me garante, eu quero colocar a propaganda da minha empresa ali’. Não tem problema, até porque isso já acontece. Só que não tinha uma regulamentação. Só que desde janeiro de dois mil e vinte e um, a STTRANS, por meio de uma autorização, existe uma empresa que faz isso, coloca as placas nas esquinas. Esse mesmo modelo, só que agora tem que pedir autorização a STTRANS ou as secretarias responsáveis. Era como o vereador Josmá me dizia: ‘Sales, esta tendo isso?’ Só que sem autorização de ninguém. Esse espaço vem sendo utilizado há muito tempo, sem autorização de ninguém, sem nenhuma regulamentação de nada. Mas, desde janeiro, que tem uma autorização da STTRANS, que, inclusive foi encaminhada ao Ministério Público, foi solicitado pelo próprio Ministério Público essa autorização, e agora aquelas placas que são colocadas nas esquinas, com nome das ruas, tem que ter autorização da Prefeitura Municipal de Patos. O Projeto, Josmá, é importante. Não é votando o veto que vai prejudicar o Projeto de Vossa Excelência, não. A parceria público privada vai continuar acontecendo. Agora o que precisa é somente, nem o município esta dizendo que vai cobrar, mas também ele precisa que o parceiro dele venha pedir autorização, até porque se não pedir autorização não é

parceiro mais. Não, vou chegar bota onde eu quero e como eu quero, no espaço que eu quiser explorar. Eu sei que existem, no Projeto, as especificações das placas, o tamanho. O Projeto é muito bem contemplado, mas esses dois pontos o município precisa participar. Vossa Excelência está excluindo unilateralmente as atribuições de um dos parceiros, que não pode acontecer. Então eu não sei se eu fui claro às minhas colocações, sou a favor do Projeto de Vossa Excelência, até porque votei a favor. Mais a gente precisa pontuar isso aqui, a parceria pública privada é importante, nenhum habitante vai ser prejudicado com a votação desse veto, a parceria pública privada vai continuar acontecendo, ou vai começar a continuar, com aprovação do Projeto que nós já votamos, dependemos apenas da sanção. Então as empresas que se sentirem interessadas, em explorar as placas, é só explorar, mas tem que pedir autorização ao município, pra dizer como, a forma, o padrão, o modelo que tem que ser explorado. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Presidente, eu acho que é um debate importante. Primeiro, eu defendo a parceria pública privada, desde que o privado não se sobreponha sobre o público. E é justamente isso que está acontecendo. Outra situação diz respeito à proporcionalidade, por exemplo, determinada empresa talvez não queira colocar placas lá no Alto da Tubiba, lá no Matadouro, lá nas Sete Casas, lá na Vila Teimosa, queira colocar só no centro. E aí é uma discussão que esta Casa também deve discutir, pra ver a proporcionalidade. Porque o que nós estamos observando, especialmente para as pessoas deficientes realmente as calçadas estão intransitáveis. Agora com esse poste das câmeras, até porque dizem que a ENERGISA não aceitou usar os mesmos postes, aí você tem um poste das câmeras, tem o poste da ENERGISA, tem um poste das sinalizações, das placas e mais um, é uma coisa que a gente realmente deve discutir aqui nesta Casa. Então eu chamo atenção, porque determinada empresa que tenha mais recurso, que tenha mais poder aquisitivo, vai sobrepor sobre as outras. Então, eu acho que é importante realmente a gente discutir aqui. Esse Projeto não é questão de dizer que quer votar a favor ou contra, que o mundo não vai se acabar não. Inclusive, os três Projetos anteriores eu me posicionei aqui, agora eu acho que isso aqui, na verdade, com esses novos esclarecimentos que surgiram, essas dúvidas a gente vai ter que realmente aprofundar, porque uma empresa privada não pode, não deve ter autonomia sobre o estado. O estado é soberano, o estado é determinante, por isso que as empresas devem seguir as normas estabelecidas dentro do município, dentro do estado e no país. Então, o entendimento é justamente esse. E trago essa preocupação, Vereador Sales Junior, pra a gente ver essa questão também da proporcionalidade, porque, se não, vai ficar só uma empresa botando placa em todo canto, e é justamente isso que já estamos observando aqui em Patos, ou seja, a privatização das ruas.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Alguns dos senhores têm esse Projeto na vossa mesa, que possa me ajudar na leitura? Já que estamos na discussão, o artigo não trata desses detalhes, que a STTRANS fica responsável por controlar isso, ter esse cadastro. E a STTRANS fica responsável por determinar, e se existir alguma irregularidade, ela vai remover a placa. E o órgão competente do município para tal função é a STTRANS. Patos possui essa autarquia pra isso. O que é que vinha acontecendo na cidade de Patos? Uma empresa, sem Lei nenhuma, vinha explorando isso na cidade de Patos. Isso é ilegal, isso é enriquecimento



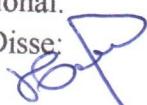
ilícito, isso pode acarretar improbidade e outros crimes para as pessoas que passaram pela Prefeitura Municipal de Patos, porque tinha uma empresa explorando espaço público, e obtendo dinheiro ali de forma ilegal, sem regulamentação. Só pontuando em relação às caçambas, Sales, que Vossa Excelência falou que as caçambas não tinham regulamentação, bem eu sou vereador agora, se os vereadores de antes não regulamentaram, como Vossa Excelência tem três mandatos, aí Vossa Excelência pode agora apresentar, diante desse fato, um Projeto de regulamentação das caçambas, porque esse meu Projeto trata de identificação de ruas, não tem nada a ver com caçamba. Muito bem colocada à pauta que meu amigo Zé Gonçalves colocou, do centro. Hoje só está identificado o centro, porque, Zé Gonçalves, ninguém quer botar placa lá nos bairros pobres não, onde tem o povo pobre, o povo quer botar no centro, onde tem rico, movimento. E esse Projeto é pra compensar justamente isso. 'Há, vai chegar uma grande empresa e vai instalar quinhentas placas na cidade de Patos'. Esse é um dos objetivos desse Projeto. Quantas ruas nós temos em Patos? Centenas de ruas. E se uma empresa chegassem e dissessem: 'eu vou identificar todas as ruas de Patos', ótimo! Eu como autor do Projeto tive esse objetivo mesmo, identificar as ruas. E quem achar que esse Projeto, a falta de identificação de ruas é simples, eu faço um convite: vamos trabalhar no restaurante da minha mãe, bote uma bag nas costas, e vá fazer entrega de delivery nos bairros, pra você ver como é complicado achar os endereços. Ficam aqui essas colocações. Ninguém quer investir nos bairros. Esse Projeto, no artigo nove, já que ninguém tem esse Projeto impresso, eu vou ler aqui os bairros que são contemplados, porque eu tive o maior cuidado em redigir isso. E eu coloquei aqui: Jatobá, Monte Castelo, Sapateiro, Vista da Serra, Maternidade, Jardim Guanabara, Santo Antônio, Bivar Olinto, Vila Madalena, Vila Mariana, Bairro dos Estados, Novo Horizonte, são bairros que não possuem identificação nenhuma. E esse Projeto, que a STTRANS está dando a outorga pra essa empresa colocar essas placas, não passou por esta Casa, e esse está passando por aqui. A STTRANS não pode fazer isso. Alguém está ganhando dinheiro ali, sem licitação pública, sem divulgação pública, não teve concorrência, e isso deveria ter sido discutido. E não isso aqui. Isso sim, Sales, a falta de identificação prejudica mais da metade dos moradores da cidade de Patos, se a rua de Vossa Excelência é identificada, ótimo, você não está sendo prejudicado. Mais o povo do matadouro está. Eu tenho certeza que nesse modelo, o Projeto de parceria público privada, todos os bairros da cidade de Patos, é só ler o Projeto direitinho, vão ter empresas interessadas em instalar suas placas, não só empresas pessoas jurídicas, mas também qualquer tipo de promessa tem o direito, consultórios médicos, academias. Tenho certeza que o médico vai querer colocar assim uma plaquinha lá num bairro afastado, porque aquilo ali vai garimpar alguns clientes para sua clínica. Os dentistas, personal trainer, todos os segmentos comerciais. E o mais importante, nenhum centavo de dinheiro público ia ser gasto pra trazer esse benefício pra cidade. Peço o apreço dos parlamentares. Respeito a todos, cada um tem o seu voto, e assim é a democracia. Muito obrigado." Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: "Queria frisar aqui, Vossa Excelência, que esse voto não está impedindo isso, não está de maneira alguma. Esse voto não vai impedir das ruas serem identificadas. Quais são os dois vetos? Eu quero



que você entenda essas duas linhas. Não é pra misturar outra coisa, são vedados não identificação dessas ruas, mas essas duas alíneas. Na verdade, não são nem artigos, são duas alíneas. Usando as palavras de Sales, tem que pedir autorização a alguém. De repente alguém coloca outra placa, outro concorrente, de repente outra. Então é necessário. Esse é o meu ponto de vista, que seja necessário pedir autorização a alguém. E sem uma parceria pública privada alguém gastou isso, que não seja em parte o município.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “É muito importante essa pontuação do Vereador Willa. A gente precisa falar a verdade do que nós estamos votando. Ela precisa que seja publicizada, porque foi colocada aqui, que se a gente votar esse voto, esses bairros não serão contemplados. Gente, preste atenção, pra depois vocês não receberem outra informação. Eu quero dizer que todos os bairros que estão no Projeto continuarão sendo contemplados: Jatobá, Monte Castelo, Sapateiro, Vista da Serra, Maternidade, Jardim Guanabara, Santo Antônio, Bivar Olinto, Bairro dos Estados, Novo Horizonte, Noé Trajano, Salgadinho, Nova Brasília, Morro, Liberdade, Zé Mariz, Santa Clara, Geraldo Carvalho, Sete Casas, Placas, Jardim Espanha, Jardim Magnólia, Matadouro, Jardim Colonial, Ana Leite, Jardim Soraya, Alto da Tobiba, Santa Cecília, Distrito Industrial, Vitória, Jardim Santa Tereza. Enfim, a gente vai está votando aqui alguma coisa para retirar esses bairros? Não! Esses bairros continuarão sendo contemplados. A discussão aqui é outra, totalmente diferente. Em relação aos três mandatos que eu tenho, eu acho que se eu tivesse apresentado todos os Projetos dentro de um dos mandatos, ou dois, ou três Vossas Excelências não iriam apresentar mais nenhum Projeto de Lei. Porque eu não apresentei dentro do meu primeiro mandato, segundo mandato, terceiro mandato, então eu posso ter cinco, seis, sete e virão mais Projetos, porque as ideias vão chegando, você vai construindo, você vai propondo, e você vai construindo seu mandato. Então, em relação às caçambas, eu não citei que o Projeto trata de caçamba não, gente. A gente precisa falar a verdade aqui. Eu falei em relação à autorização, eu não disse que aqui tem nada a ver com caçamba. O que eu estou dizendo é que o Projeto trata de denominação de ruas, de placas, e que já votamos. As ruas continuarão sendo contemplada. Isso precisa ser publicizado, as ruas continuarão sendo contempladas. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só pra concluir Presidente, responder ao Vereador Jamerson, e ao Vereador Willa. O artigo 6º do Projeto de minha autoria, ele deixava claro que ficava vetado a cobrança por parte do município. Essa alínea, Vereador Willa, foi vetada. Isso fica em aberto, a STTRANS pode cobrar cem reais, duzentos reais, Vossa Excelência entendeu? Eu não disse Vereador Sales, em momento algum, que nenhum bairro desses vai sair, eles estão aqui escritos na Lei. Isso aqui como eu disse antes, eu peço até a compreensão de Vossas Excelências, eu disse: inviabiliza o Projeto. E eu como empresário, como comerciante, que nasci dentro de um comércio, vejo, na minha visão comercial, que inviabiliza sim, porque é caro para colocar uma placa dessas, e se você for pagar taxa e taxa, pra botar placa, eu tenho certeza que o povo pobre das periferias serão prejudicados, porque eu tive esse cuidado na elaboração desse Projeto. Mas eu respeito o ponto de vista, a colocação de cada um. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “O artigo 1º alínea “a” fala o seguinte: ‘As ruas da cidade poderão ser devidamente sinalizadas semelhante formato de PPP (Parceria



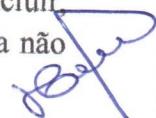
Pública Privada) com placas de identificação de ruas, avenidas, povoados e sítio, no âmbito do município. A alínea “a” fala: ficam previamente autorizados, sem necessidade de solicitação’. O artigo 9º fala o seguinte: ‘Fica autorizada a instalação de placas nos bairros descritos abaixo, onde essa lista pode ser acrescida do Poder Legislativo Municipal. A alínea “b” do artigo 9º fala o seguinte: ‘Fica a STTRANS responsável por receber a ciência da legislação local em quantidade e assim manter todos os cadastros de placas instalados, com respectivos dados dos donos’. Ou seja, o artigo 9º da alínea “b”, já veta o artigo 1º da alínea “a”. Ele contradiz o seu Projeto, ou seja, já diz o veto aí. Só pra forma de esclarecimento dos devidos parlamentares, só pra contribuição e vamos seguir. Obrigado.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente ninguém mais do que eu deseja que essas ruas tenham nome. A gente sabe que essas placas de identificação das ruas é um sonho antigo nosso. A Câmara ia fazer isso quando eu era Presidente, só que quando consultamos o Tribunal de Contas, fomos informados que não era uma prerrogativa do Poder Legislativo. Mais eu quero parabenizar o Vereador Josmá. E dizer que esta noite, Josmá, eu acompanho a manutenção do veto, porque eu acredito muito no jurídico que avaliou este Projeto. Tenho certeza que se houvesse viabilidade o Projeto não estaria sendo vetado, porque a gente sabe da seriedade que é o governo do Prefeito Nabor Wanderley, e ele não iria vetar algo que viesse para beneficiar a população, se não fosse muito bem orientado por um jurídico de competência, e que só quer o melhor para a cidade. Eu tenho certeza que não é nada contra o Projeto do Vereador Josmá, é apenas a viabilidade por parte da gestão, em virtude de ter um respaldo jurídico que diz ao prefeito que ele não pode sancionar esse Projeto. Eu conheço Nabor, sei da índole dele, sei do compromisso dele com Patos, sei do respeito que ele tem a sua pessoa, Josmá. E eu como vereadora também respeito muito você. Você sabe disso. E sonho com isso. Eu escutei atentamente os vereadores, eu só quero dizer que eu tenho certeza que Nabor irá desenvolver um Projeto em Patos com placas para nomear essas ruas. Até porque foi um trabalho que foi feito na nossa gestão, porque essas ruas não tinham CEPs, essas ruas não existiam de fato em Lei, e foi um trabalho que nós fizemos. E eu quero unir forças a você, Josmá, pra que isso aconteça em Patos, porque é uma necessidade, de fato, que a população tem. E eu tenho certeza que com a competência que Nabor tem, ele fará isso por Patos. Muito obrigada, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu parabenizo o Vereador Josmá pelo o Projeto. Entendo e comprehendo demais o veto que veio por parte do Executivo, e já peço vêrias ao vereador, dizendo a ele que votei favorável ao Projeto dele, mas entendo a justificativa do jurídico que compõe o executivo municipal. E voto, Senhora Presidente, também com base nas discussões dos colegas vereadores, eu voto pela permanência do veto.” Colocado em votação, o devido Veto foi mantido por maioria, quinze votos a favor e um voto contra. Votou contra o Veto Parcial ao Projeto de Lei Nº 44/2021 o Vereador Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02/2021 - ALTERA DISPOSITIVO DA LEI MUNICIPAL Nº 3.541, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado dos devidos Pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** Disse:



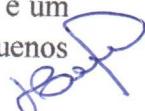
“Só pra prestar uns esclarecimentos, a alteração desse artigo do Projeto de Lei é uma alteração, em partes, da Lei 3.541. de 2016, autoria de Ivanés, ele vai alterar a parte onde tem a questão de viúvas, onde ele faz uma correção nessa parte. Como eu comentei antes com o Vereador Sales, existe outra parte também desse mesmo artigo 273, que diz que o servidor da administração direta e indireta nomeado a mais de três anos, efetivo, tem isenção também. E na conjuntura dessa Lei existe uma coisa chamada operador lógico, que é pra definir a proposição lógica, aonde tem o conectivo ou, operação lógica de junção. Quando fiz essa correção a Vossa Excelência, que Vossa Excelência tinha feito um ponto, e eu fiz um contra ponto, no momento que eu disse que tem pessoas no município que ganham acima de dez mil reais e tem isenção do município, essa disjunção lógica é verdade, existe sim. Eu não estou dizendo que todo mundo ganha dez mil reais, eu estou dizendo que existe. Em termos matemáticos e lógicos, se existir um que ganhe mais de dez mil reais, a minha afirmação é verdadeira. Existe mais de uma pessoa no município que ganha dez mil reais, e tem isenção de IPTU. Mais continuando o artigo, esse nosso debate de hoje se resume a questão das viúvas, eu me posicionei a favor desse Projeto, e peço encarecidamente Vereador Sales, que encaminhe para o Prefeito Nabor outra correção, nesse mesmo artigo, para que a gente possa excluir esses servidores que ganham acima de três, quatro salários mínimos da isenção de IPTU. Eu acho que não é razoável servidor que ganha quatro, cinco, seis salários, dez mil reais ter isenção de IPTU. Esse é meu pensamento, eu respeito os demais pares, mas a gente tem que tratar as coisas por iguais. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Eu fiz aquele questionamento no discurso de Vossa Excelência, porque eu acho que todo mundo entendeu assim, não foi só eu. Vossa Excelência falava sobre o Projeto, e falou assim: ‘inclusive tem pessoas que ganham mais de dez mil reais e que não irão pagar IPTU’. Deixou entender que é em relação a esse Projeto, por isso que eu questionei Vossa Excelência. Mais eu agora vi que é outro artigo que diz que todos os servidores que tem três anos acima de efetividade no seu cargo, são isentos no é isso de pagar IPTU. Em relação aos Fiscais de Tributos, que ganham quinze mil reais, dezesseis mil reais, são isentos. Eu entendo que realmente é uma proposta que poderíamos conversar com o Prefeito. Eu não estou dizendo aqui que comungo com essa situação. Então são essas situações que a gente precisava separar, pra não deixar entender que a gente está votando um Projeto para beneficiar quem ganha mais de dez mil reais. Não, isso é outra situação que pode ser discutida com o Prefeito. Mais o Projeto é louvável, fala que amplia mais ainda o leque de pessoas viúvas, Zé Gonçalves, que serão contempladas em relação a essa situação, que tem que ter apenas um imóvel, ser viúvo ou viúva, ou ser declarado perante o órgão respectivo, após convívio em união estável; não possuir outro imóvel, e residir nele; utilizar imóvel apenas para fins residenciais e não comerciais; não auferir renda familiar bruta mensal superior a setecentos UFIR, que é R\$ 2.814,00 (dois mil oitocentos e quatorze reais). Então hoje a gente entende que o número de viúvas que tem hoje no município que talvez viva apenas dessa renda, talvez tenha uma casa que é um pouco maior, mas não tem outra renda, é só essa, Zé, então pra você manter fica muito complicado. Então o Projeto tem essa ampliação em relação a esse benefício, que mais pessoas serão contempladas. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse:



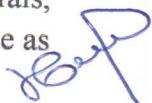
“Na verdade, para se ter uma ideia, em Patos nenhum professor ganha mais que um Vereador. Professor com pós-doutorado não ganha igual a gente ganha aqui. Então, esse Projeto satisfaz no caso viúvas e viúvos, até porque esse artigo 273 da Lei é muito reduzido, ele só assegurava aqui quem ganhasse até 265 UFIR, e aí está ampliando para 700 UFIR. Então, é contemplando realmente essas pessoas. Tem gente pensando que o servidor público ganha muito, não ganha! Nesse país quem ganha bem são os políticos. Agora, o trabalhador e a trabalhadora não ganham. E pior ainda os da iniciativa privada, que agora com esse delivery nem carteira assinada têm. Não vão se aposentar nunca. Então, veja bem, é importante essa alteração no artigo 273. Estou com a Lei, com tudo aqui, e eu acho que essa Câmara pode produzir uma proposta, e discutir com o Executivo, para ser enviada aqui, para contemplar os demais servidores, porque 85% (oitenta e cinco por cento) dos servidores de Patos tem como base o salário mínimo. Uma enfermeira ganha R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais). Eu estou falando no salário bruto. Eu digo o nosso bruto aqui, eu digo também o bruto dos outros. Então é essa a situação que a gente vive aqui no município, com seis anos praticamente que a gente está com congelamento de gratificações e de salário. Então, basicamente, é isso. Eu acho que contempla isso aqui, e vamos ampliar para outras categorias.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Tem algo que me chamou a atenção aqui, que nós não pode penalizar quem paga o IPTU logo no começo do ano. E, de certa forma essa questão supre, é retroativa. E está dizendo aqui que morreu Maria Preá. O parágrafo 2º do artigo 2º diz o seguinte: ‘a retroatividade prevista nesse caput do artigo não autoriza, sob nenhuma hipótese, a restituição tributária. Quem pagou, perdeu. A gente não pode fazer essa questão de receita porque cabe ao Executivo. Nós podemos pedir ao senhor gestor que o IPTU do ano que vem contemple essas faixas de pessoas que se contemplam aqui no Projeto, que pagaram esse ano, que apresente o carnê o ano que vem, e seja contemplado nessa Lei. Para isso o Prefeito vai ter que novamente pedir autorização desta Casa. É só essa observação que eu quero fazer, sabe por quê? Porque, por exemplo, minha amiga, Socorro Chaves, Ex-Secretária de Educação, me ligava, que tem uma amiga dela que estava perguntando que a Lei já tinha vindo, porque eu falei na rádio que essa Lei vinha. E ela perguntou: ‘não, o meu se venceu vou pagar logo’. Por conta de duas semanas, ela, que está contemplada aqui, para ser cidadã de bem pagou em dia. Ela poderia usar a malícia de não fazer. Então, para contemplar esse cidadão de bem que paga o IPTU logo que recebe o carnêzinho, eu sugiro que o líder do Prefeito possa levar essa sugestão como forma de melhorar o Projeto, que esta Câmara vota favorável.” Pela Ordem, o Vereador **Emano Araújo** disse: “Vereador só para ajudar ao senhor. A Lei já diz que é até 600 UFIR para pessoas efetivas no município de Patos, que dá em torno de dois mil e quatrocentos reais. Então não é de dez mil reais. Já está dizendo ali que o máximo é dois mil e quatrocentos reais para pessoas efetivas no município. E também só para contribuir com o Vereador Jamerson, E essa Lei pode retroagir sim, porque beneficia a pessoa, e não prejudica. Se fosse para prejudicar, ela não poderia retroagir. Eu estou dizendo que ela dá brecha para fazer uma abertura para dizer que pode beneficiar. Porque se fosse para prejudicar, ela não poderia retroagir. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Só para concluir Presidente, nobre e Excelentíssimo Vereador Emano, essa Lei aqui está no site, a não



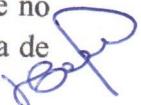
ser que tenha uma correção, como a Vereadora Edjane está dizendo. Então lá no site deve está errado. Eu vou ler o que está no papel, o que está na Lei. O que vale, para mim, é papel. Então, assim, eu gostaria Sales, como eu lhe sugeri, colocar os portadores de câncer, que Vossa Excelência também sugira ao Prefeito que coloque todas as residências de periferia, todos os patoenses que ganham até um salário mínimo, portadores de diabetes, portadores de obesidade, todo mundo do comércio, que teve sua empresa falida, todo mundo que perdeu o seu emprego na pandemia, contemple também todo mundo, porque a gente tem que tratar todo mundo por igual, não é assim? É minha sugestão, porque uns defendem uma fatia, vamos defender o povo como um todo. É só uma sugestão, Excelência. Muito Obrigado, Presidente. Bote pra votar aí isso negócio.” Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Vereador Josmá, quando o senhor vai fazer a busca lá no site Código Tributário, o senhor tem que procurar as alterações do Código Tributário, onde o senhor vai ver todas as operações do Código Tributário. E outra, se for para beneficiar esse tanto de pessoas, não sou contra, mas como o município vai arrecadar? Qual a forma de arrecadação do município? Isso vai acabar quebrando o município. Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Só para completar aqui a discussão, Vereador Jamerson, a viúva que não estava contemplada dentro desse Projeto, e agora passará a ser, ela também tem que ir até a Prefeitura e fazer um novo cadastro. Uma vez que a Lei contempla essa viúva e viúvo.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Meu questionamento foi: quem pagou, perdeu, Presidente. Quem pagou? Fulano que venha. É a justiça que eu estava propondo.” Colocado em votação, o devido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o Projeto de Lei Nº 41/2021 – INSTITUI O PROGRAMA “TRABALHO LEGAL” QUE ESTABELECE DIRETRIZES PARA A REGULARIZAÇÃO DO COMÉRCIO E DAS OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS EM ÁREAS, VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. Acompanhado de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Sales Júnior** disse: “Eu analisava esse Projeto de Lei durante alguns dias, e ele é bem parecido, Vereador, com uma Lei de minha autoria, que regulamenta o serviço do food truck aqui no município de Patos. Ele regulamenta, autoriza e disciplina, no caso da nossa Lei, que está em vigência. E envolve diversas atribuições de tantas Secretárias: STTRANS, com relação aos espaços, Meio Ambiente, Vigilância Sanitária, ou seja, existe toda uma preocupação, que é justamente o que a gente entende que esse Projeto trata. Eu não sou jurista. Quando eu fui fazer uma busca, Jamerson, em alguns Projetos que tratavam de food truck no país, eu tive que adaptar um ao nosso município. Eu retirei algumas coisas, porque a gente entendia que poderia existir alguma dificuldade em relação até ao funcionamento do serviço, da regulamentação ou algo que criasse uma resistência do Governo em relação à execução, porque aqui fala dez metros de distância e tal, e a gente sabe que aqui em Patos os costumes são outros. Mas, a gente entende, eu observava alguns pontos, por exemplo, fica proibida a questão de utilizar canteiros, rotatórias. Fica proibida a transferência, sublocação, terceirização, o deferimento simultâneo de mais de um registro, ou seja, só uma pessoa, só pode ter. Então, a gente viu que realmente é um Projeto que contribui até com a organização desses autônomos ou pequenos



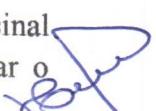
comerciantes aqui no nosso município. Então, desde já, na discussão já antecipo meu voto favorável ao Projeto de Vossa Excelência. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **David Maia** disse: “Como falei no início, é um Projeto muito importante para a cidade de Patos, onde vai reordenar não só os camelôs, mas como os ambulantes, festas de São João, os barraqueiros. É uma forma de reorganizar o centro da cidade. E no Projeto foi criada toda uma norma onde a Prefeitura vai gerir sobre isso. Tudo vai ser a Prefeitura quem vai reorganizar, reordenar, onde colocar todos os ambulantes e camelôs. Muito obrigado. Desde já peço o apreço de todos os colegas.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente, eu gostaria de parabenizar o Vereador David pela ideia. A ideia é fantástica! Eu tinha até conversado com Vossa Excelência, que eu tinha apresentado outro Projeto para que a gente pudesse unir as ideias, e a gente melhorar e aperfeiçoar. A ideia é fantástica! Eu li várias vezes essa propositura, e o problema é a questão da burocracia. Eu como tenho esse aspecto liberal, eu sou a favor da liberdade econômica, da desburocratização, eu sou totalmente contra o excesso de Estado na vida das pessoas. O Estado é uma máquina perversa que gera desigualdade social e ela toma de umas pessoas e dá a outras. Isso não é razoável, e nós temos que criar Projetos de Lei, no meu pensamento, respeito os demais, que defende a sociedade do Estado. Nós temos leis de mais que defendem o Estado, e isso está atrapalhando demais a vida das pessoas. Isso atrapalha diretamente a geração de emprego e renda, nos investimentos no nosso país, no nosso Estado também. E muitas pessoas, às vezes, até a CLT, que veio lá da Itália, do Governo Mussolini, aquele fascista, ela dificulta a geração empregador/empregado, o que atrapalha muito a geração de emprego. Tem pessoas que não tem o conhecimento, aí fica gritando nas ruas, defendendo essas coisas absurdas, com excesso de regulamentação, que só prejudica o pobre. Regulamentação de mais só prejudica o mais pobre. Eu estava observando, Vereador David, que tem essas questões. Eu sei que tem esse cuidado e tudo. Mas, por exemplo, dez metros de distância. Eu vejo aqui na cidade aquelas pessoas, Vereador Jamerson, que saem com os carrinhos de lanche, e eles param na porta do comércio. Eles param mesmo, e é o certo, ele tem que parar na porta do comércio, porque ele vai vender seu lanche àqueles funcionários que trabalham ali. Aí essa questão aqui já é um problema. Pode ser que eu esteja lendo de forma errada. Outra questão das praças. Eu respeito quem pensa de forma diferente, mas eu não vejo problema nenhum em um pequeno comerciante parar um determinado momento numa praça. Uma barraquinha de doces, sorvete, essas coisas, eu não vejo problema nenhum ele ocupar um pequeno pedaço da praça ou de um canteiro naquele determinado momento. Eu vejo problema em ele ficar no meio da rua, e um cidadão chegar para consumir um produto, um serviço, e acontecer um acidente, um atropelo. Desde que ele fique naquela praça com o consentimento do poder público, que não atrapalhe o objetivo final daquele instrumento público. Eu tenho essa preocupação está aqui no Projeto, os pontos importantes é o excesso de burocracia que envolve, tem que falar com isso, falar com aquilo. Eu vejo isso de ponto negativo. Está aqui a STTRANS, ou seja, é um aparato de regulamentações, que no meu modo de ver a ideia é muito boa, mas aí coloca um monte de coisas que termina dificultando a vida do pequeno empreendedor. O último Governo Federal vem adotando políticas mais liberais, justamente, para afrouxar a facilidade de abrir empresas e empreendimentos para que as



pessoas fiquem mais a vontade para gerar emprego. Isso é importante, como nos países desenvolvidos. Aí tem essa questão aqui do artigo 17º: ‘são considerados infratores’. Eu não posso considerar os comerciantes como infratores. Eu vejo de forma negativa esse ponto. E o ponto mais negativo da propositura é a questão de multa. Eu não sei se essa cópia que eu estou possuir esse erro, ou se esse erro está no Projeto. No artigo 20º capítulo, a multa correspondente, eu não sei se aqui está dizendo setecentos reais ou setecentos mil reais, está por extenso. Eu não gosto dessa questão de aplicar multa. Eu tinha até discutido isso com Vossa Excelência, para que a gente evitasse o máximo possível disso, para não dificultar. Porque, meu Deus, um pobre de um cidadão, Vereador Marco, que vende pastel, já imaginou se aplicar uma multa de setecentos reais. E se a gente colocar isso aqui no papel, eu tenho certeza que a Prefeitura vai aplicar. Eu nem tenho dúvida disso. Já estava removendo os vendedores de banana das ruas na pandemia. Imagine dando uma Lei para eles multarem. Então, eu adorei a ideia demais, nada contra, mas ferindo o meu preceito de político liberal, eu me posiciono contra, ou então, a gente formula outro Projeto, depois, mas dessa vez eu não posso acompanhar, e peço o entendimento do meu colega David Maia. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro dizer que fizeram a Reforma Trabalhista dizendo que iam gerar empregos. Tínhamos quatro milhões de desempregados, e hoje estamos com quinze milhões. Então, todo respeito a CLT e a nossa Constituição Cidadã. Sobre o Projeto, falam de burocracia, mas eu entendo que são normas. Já imaginou aqui nessa Câmara Municipal se não tivesse ninguém para coordenar, cada um falasse o que quisesse, o tempo que quisesse, as palavras que quisesse, tudo desordenado, desorganizado? Isso é o liberalismo. Agora, o que nós estamos presenciando aqui é organização. Então, nós precisamos, na verdade é de mais Estado. Já pensou se não tivesse Estado nessa pandemia, que situação nós estariam, se dependêssemos da iniciativa privada, que na maioria só diz o lucro e a exploração dos trabalhadores e trabalhadoras! Então, por isso, que eu acho que tem que levar em consideração esse Projeto de David, quando ele coloca essa questão dos dez metros, é porque a mesma pessoa que o carrinho tem que parar, atrapalhando o trânsito, em cima da calçada, essa pessoa pode parar sem ser em uma esquina, que, inclusive, vai infligir o Código de Trânsito Brasileiro, porque tem no mínimo cinco metros. Então pode estar em um determinado local e fazer isso. Todos os dias, quando eu venho de casa duas da tarde, hoje, eu vi aquele senhor que vende espetinho lá na Praça do São Sebastião, ele já estava lá ajeitando o fogo, ajeitando as coisas, a barraquinha dele, que ele coloca em um local que não incomoda ninguém. Então eu acho que essa questão que nós chamamos, que é muita burocracia, é a questão do disciplinamento. Porque se não a gente vai chegar a um estágio aqui em Patos que está tudo real bagunçado, e a gente não vai realmente ter condições de sequer caminhar pelas calçadas. Então, eu acho que esse Projeto é importante porque ele trata especificamente de certa informalidade que existe, trazendo para dentro da organização. Não vai acabar a informalidade. Agora, é uma forma de a gente organizar essas pessoas no serviço informal aqui em Patos, porque do pequeno ao grande a Lei tem que ser para todos e todas. É isso.” Pela Ordem, o Vereador **David Maia** disse: “Se fosse, Vereador, para colocar o vendedor de doce no canteiro, não precisaria dessa Lei. Poderia deixar do jeito que estava. Não precisaria de



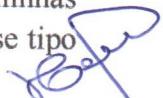
Lei nenhuma. Outra coisa, você acha justo você ter um ponto de lanchonete, o cara que vende um pastel na sua lanchonete, e o cara parar um carrinho de pastel de frente a sua lanchonete? Por isso existe uma metragem, não tem burocracia alguma. Só que precisa de normas. Ter regras. No município existem regras. Não é chegar: ‘vou abrir um carro no meio da rua e vou vender coco no meio da rua, na hora que eu quiser’. Então, precisa de autorização, o Projeto é basicamente para isso. Compreendo o seu voto. O senhor vota da forma que quiser. Mas, eu peço o apreço dos colegas. Quem puder votar. É um Projeto que vai contribuir com os camelôs, com o pessoal que vende em rua, barraca de coco. Não tem esses custos que o senhor está falando. Não existem custos. Tem que tirar o alvará. Precisa de vigilância, ninguém vai vender pastel sem passar pela vigilância. Existem regras. Muito obrigado, e peço o apreço de todos.” Colocado em votação, o devido Projeto de Lei foi aprovado, por maioria, em 1ª votação. Votou contra o referido Projeto de Lei o Vereador Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos: Requerimento Nº 757, Requerimento de Nº 759 ao 761/2021, 763/2021 ao 769/2021, 771/2021 ao 784/2021, e 786 ao 800/2021. Os Requerimentos: 756/2021, 758/2021, 762/2021, 770/2021 e o 785/2021 foram retirados de pauta por duplicidade. Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** solicitou: “Eu gostaria de pedir permissão para subscrever os requerimentos de pavimentação em calçamento do Vereador Sales Júnior, se assim ele me permitir.” Pela Ordem, o **Jamerson Ferreira** solicitou: “Como eu sei que o Vereador Sales Júnior tem muita informação privilegiada, e ele já colocou esse requerimento, que sabe que calçamento vem aí, eu também quero sair na foto, e peço que Vossa Excelência me permita subscrever o voto de Vossa Excelência, porque se Vossa Excelência pular dessa Câmara, eu pulo atrás, porque eu sei que tem vantagem para cidade de Patos, Excelência. Da mesma forma, gostaria de subscrever também os requerimentos do Vereador Zé Gonçalves, a respeito do Mocambo. Nós também estamos naquela luta. Ainda hoje estava conversando com o Vereador Ferré, conversando com o Secretário Marcone, pegando a informação a respeito da Caixa d’água, que nós apresentamos requerimento dia 02 (dois) de março, da Caixa d’água do Mucambo, e também da Rua Mizael Nóbrega. Estamos também nessa luta. Se o Vereador permitir.” Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Vereador Sales, é melhor você abrir logo para todo mundo subscrever os requerimentos.” O Vereador Sales Júnior respondeu: “Todos os vereadores que necessitarem subscrever os nossos requerimentos estão autorizados.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Também pedir permissão ao Vereador Sales Júnior para subscrever os requerimentos dos calçamentos. Até porque Nabor, no tempo da Campanha, disse que ia calçar cem por cento de Patos. Eu não vou pular do jeito de Jamerson, mas, eu sobrecrevo.” Pela Ordem, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Desde já, quero parabenizar nosso líder do Governo, Sales Júnior, pelos requerimentos ele colocou hoje, aqui, desses calçamentos, e, humildemente, peço para subscrever seus requerimentos.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Só destacar rapidinho aqui esse requerimento que solicita a recuperação da estrada vicinal da CEASA até a Fazenda Serrota, lá no meu amigo Zé Maria, que fica a três quilômetros da divisa com o município do São José de Espinharas. Uma estrada vicinal fundamental e importante que merece realmente ser recuperada, logo após passar o



inverno. A outra importância, Vereador Sales Júnior, como líder do Governo, já tem esses sessenta mil reais para construção de duas salas e uma área, lá no Mucambo de Baixo, para o atendimento médico odontológico. São mais de duzentas famílias no Mucambo de Baixo. E também uma reivindicação da Associação Comunitária do Mucambo de Baixo, que tem a frente lá o companheiro Lúcio Frazão, o Judas Tadeu, a Daiane, a Marilene, daquela comunidade. E mais uma vez reforçar esse pedido para conclusão da obra na Agrovila do Mucambo de Baixo, que trata do abastecimento d'água. São cinquenta e três residências lá no local, e é importante que seja discutido. Inclusive, participamos de uma reunião, eu, o Vereador Emano, com a presença do Prefeito Nabor, do Secretário Ferré, onde a pauta principal foi justamente essa. Então, gostaria de destacar esses três requerimentos.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero fazer minhas as palavras as do Vereador Jamerson, também concordo com você Jamerson, que o Vereador Sales Júnior deve ter alguma informação privilegiada. Então, eu queria pedir para subscrever os requerimentos do Vereador Sales Júnior.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Júnior** disse: “Só para dizer que o Prefeito está em Brasília. Viajou ontem. Ele está com uma pauta, até quinta-feira, visitando alguns Ministérios com os senadores que representam a nossa Paraíba e alguns Deputados, inclusive, o Deputado Hugo Motta, tratando de algumas pautas, Vereador Emano, importantes para o nosso município, viabilizando recursos para diversas áreas da nossa cidade. E aguardando o Prefeito chegar, nós iremos trazer as informações em relação ao que foi viabilizado da pauta que o Prefeito foi discutir em Brasília para nossa cidade. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, nobres parlamentares, uma noite muito produtiva a de hoje. Eu acho que essa deve ser a tônica dessa Câmara. Hoje aqui regulamentamos a questão do carrinho de lanche, do mercado informal. Hoje, embora duas alíneas vetadas, regulamentamos aqui a questão da sinalização, porque ao meu entender, o Projeto interessantíssimo do Vereador Josmá vai ser posto em prática. Algo que poderá ser melhorado. Tal qual, a iniciativa do Vereador David. E dizer que Código de urbanismo da cidade de Patos, plano diretor tem que ser discutido nesta Casa. Por exemplo, nós estamos aqui não no Belo Horizonte, esta Casa aqui está no Bela Vista. Alguém veio e modificou os bairros de Patos. Não existe mais bairro Dona Milindra não, a gente apelida de Dona Milindra. Não existe mais Vila Cavalcanti não, a gente apelida de Vila Cavalcanti. Mais no papel não existe. O grande São Sebastião. Do lado de lá, que é Jardim Queiroz, o Belo Horizonte agora é do lado de lá. Então, a gente tem que discutir essas questões importantes. Por isso, no meu teor, a gente quer, pede que Patos avance, que Patos vá a frente. Que nós possamos dá celeridade as questões por menores, no que se refere a estruturas, infraestrutura. Claro, que uma lâmpada numa casa de uma senhora de setenta e nove anos, que caiu, porque não tinha, é macro. O Prefeito da década de oitenta, Dr. Rivaldo era chamado de grande zelador do município. Precisamos pular, precisamos ir além. O Prefeito tem que ser um fomentador de obras importantes, de discussões importantes. É por isso que a gente pede. Então, a sessão hoje muito bem produtiva. E vereador que estiver com pressa de terminar a sessão para assistir Big



Brother, eu vou denunciar aqui. Big Brother depois, primeiro a Câmara.” Pela Ordem, o **Emanuel Araújo** disse: “Primeiramente eu quero me solidarizar com o Vereador David Maia, por tamanhas palavras. Quero dizer que o Vereador Sales Júnior usou muito bem suas palavras. E não irei também está denegrindo Vereador nenhum. Usarei do meu mandato para está apoioando os vereadores desta Casa. E nunca está falando mal de nós mesmos, jogando a população contra nós mesmos. Segundo quero parabenizar por tamanho Projeto, Vereador David, que fico feliz por ser comerciante e Vossa Excelência colocar um Projeto desse tamanho para cidade de Patos, normatizando e regulamentando o comércio. E na noite de sexta-feira, como o Vereador Zé Gonçalves falou, estivemos reunidos Mucambo de Baixo, onde o Prefeito Nabor Wanderley estava presente, o Vereador Zé Gonçalves, Seu Ferré, Secretário, e o Prefeito disse lá na comunidade, Vereador Sales, porque ainda não foi feito, nem concretizado aquela caixa d’água, por alguns entraves. Então, a gente tem que ter um pouco de paciência para que a Prefeitura venha destravar esses entraves para que possa ser concluída a caixa d’água daquele logradouro. Então, nós temos também que ter responsabilidade para não estarmos jogando palavras ao vento aqui, para querer denegrir a Prefeitura ou o gestor, para podermos concretizar aquilo ali. Ele falou que já foi orçada, se não me engano, em noventa e sete mil, não foi dizer com afirmação, teve um problema no contrato com alguma coisa lá, que eu não estou lembrado agora. Zé Gonçalves estava lá. Então, ele está esperando destravar para conclusão da caixa d’água. E dizer também, Vereador, que nós temos que usar a tribuna com responsabilidade. Nós não podemos chegar nessa tribuna e está jogando aqui palavras ao vento, jogando a população contra o gestor também, dizendo aqui que licitações são feitas por vinte e três milhões, que vai ser no dia vinte e seis de junho. Vinte e três milhões é a estimativa, não significa que vai ser o contrato feito. Pode ser diminuído? Pode. Então, nós temos que ter responsabilidade. A matemática nós sabemos fazer. Agora, nós também temos que entender de licitação e de pregão para podermos usar a tribuna e falarmos concretamente para a população de Patos. Não estou aqui querendo discutir com Vossa Excelência nem com nenhum parlamentar nesta Casa. Só pra gente ter um pouco de responsabilidade ao usar a tribuna. E gradecer a oportunidade. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente, Presidente, parabenizar a todos pelo bom debate. Faz parte do debate. É aquela coisa que eu disse: voto contra hoje, voto a favor, amanhã. Paciência senhores! Só para concluir com o pensamento do meu excellentíssimo amigo Vereador Nandinho. Vereador Nandinho, eu, com a devida vénia, eu peço a Vossa Excelência que volte a assistir a live da sessão da Câmara. Eu não disse que só eu sou representante do povo. Eu disse que eu fui eleito, e eu sou representante do povo junto com os dezesseis desta Casa. Minha fala foi dessa maneira. Parabenizar o Vereador David pela ideia. Já tinha conversado com o Vereador David sobre isso. David tire essas multas, tire essas coisas, não é Vereador? Eu teria votado totalmente a favor da propositura. É importante, senhores, que a liberdade, o direito do povo seja garantido. Eu venho para esta Casa com valores ideológicos. Eu sei que vai ter hora que vai ter Projeto de colega meu aqui que eu vou ter que votar contra, porque eu tenho uma base ideológica, que eu tenho uma linha de pensamento aonde eu me baseio nas minhas decisões. Liberdade econômica, liberalismo econômico, combate a burocracia, esse tipo



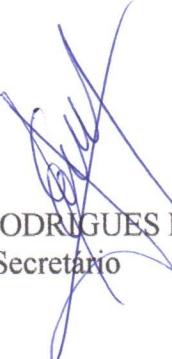
de coisa que vem prejudicando a nossa sociedade. Eu estou aqui para contribuir. Quem tiver dúvida, pode me procurar. Estou à disposição. Estou aqui para somar, igual ao Vereador Willa, que está ali, o galeguinho de Santa Gertrudes, que hoje somou muito aqui, observando e fazendo suas colocações. É só isso mesmo, Presidente, para que a gente possa fluir aqui e os demais tenham o seu direito.” Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, a minha passagem na explicação pessoal é somente para solicitar de Vossa Excelência a retirada do Projeto de Lei Nº 060/2021, que dei entrada na sessão passada, para que eu possa fazer as correções devidas, pois ele precisa de mudanças no texto. O Projeto se encontra na CCJ. Eu agradeço imensamente a compreensão da Senhora e dos demais pares.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro eu fico preocupando com essa intervenção de Emano. Eu acho que não contribui. Eu acho que quando qualquer um que vai a tribuna, e leva os dados, e, na verdade, essas informações constam no diário oficial. E aí fica essa parte de interpretação, que você constrói uma sessão tão boa, como foi essa hoje, e, no final, chega a essa situação. Eu acho que isso é ruim. Então, a gente tem que ter essa precaução. Segundo, eu não sou base do Prefeito, minha base é o povo. Eu tenho satisfação a dar ao povo, aos servidores públicos municipais, ativos aposentados e pensionistas. Então, veja bem, eu não vou ser lagartixa de gestor. Até agora eu venho trabalhando aqui em que aspecto? Venham de onde vierem, se os Projetos forem favoráveis ao povo, eu voto. Essa questão dessa reunião que aconteceu na comunidade Mucambo/Trincheiras para discutir a conclusão da água lá na Agrovila do Mucambo de Baixo, eu venho fazendo que tipo de trabalho? Eu registro, eu faço foto, eu faço vídeo. Até quando eu apresentei aqui o requerimento, o Vereador Jamerson disse o que? ‘Olha, eu já estive lá’. E na minha fala aqui pode observar, e na reunião, eu disse: Jamerson esteve aqui, encaminhando. Então, veja bem, o objetivo nosso aqui é somar um com outro. É respeitar a oposição, respeitar nossa autonomia, respeitar quem é da base. Agora, eu acho que desqualificar, jamais. Eu até sugiro o seguinte, no dia que eu falar alguma coisa aqui que não for de acordo com o que eu estiver repassando aqui, os dados, vocês podem terminar: ‘Zé Gonçalves, olha aquilo que você falou é dessa maneira, não é do jeito que você falou não’. Porque, na próxima, eu vou à tribuna e vou agradecer. Por exemplo, eu vou repassar aqui para vocês uma informação para encerrar. Dia doze é o dia internacional dos profissionais da enfermagem. A luta é pelo piso. Enfermeiro, R\$ 7.315,00 (sete mil trezentos e quinze reais), o técnico em enfermagem, R\$ 5.120,00 (cinco mil cento e vinte reais) e a auxiliar de enfermagem R\$ 3.657,00 (três mil seiscentos e cinquenta e sete reais). É o PL 2564/2020. E dia doze vai ser feita essa mobilização aqui em Patos, inclusive, com concentração lá em frente à sede do SIMFEMP. E aqui nesta Câmara tem uma companheira Vereadora que vem travando essa luta há muito tempo com a enfermagem, que é Nadir. E aí a gente tem que se somar, tem que realmente organizar aqui a nossa luta, porque a luta aqui é em defesa dessa classe. Então, são três: enfermeiro, técnico em enfermagem e auxiliar de enfermagem. Eu acho que o objetivo nosso aqui é justamente esse. Eu sempre digo: o povo de Patos quer resposta, não picuinhas. Quer resposta dos dezessete vereadores, do Prefeito e do Vice. São dezenove para atender as demandas do povo. Eu vou enveredar justamente por esse caminho aí. Então, é pedir que, mesmo que tenham essas



divergências, a gente não tratar dessa maneira, porque é ruim, é muito ruim. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Agradeço Vereador Zé. Desde já, quero agradecer a todos, como também pedir respeito aos demais vereadores. Cada um tem que aceitar a opinião do outro.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e trinta e dois minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no seis de maio do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 04 DE MAIO DE 2021.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário